O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno..... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno..... 60$000
Pagamento adiantado

Domingo, 29 de dezembro de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha..... 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 845

AVISOS

ADVOGADOS—O dr. Brasilio Machado, e Alcantara Machado têm seu escriptorio na rua da Quitanda, 6, (Associação Commercial).

A. Q. CHAVES LEAL—Leiloeiro—Escriptorio, rua de São Bento, n. 25-B.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES, da Faculdade de Medicina de Paris, Membro Official da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Official da Academia de Medicina—Residencia largo da Liberdade, 47.—Consultorio, rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.—Telephone 871.

DR. CARLOS DE NIEMEYER—medico operador e parteiro (especialista em molestias desenhoras); com longa pratica dos hospitaes de Vienna, Paris e Berlim; antigo interno de clinica cirurgica e ex-preparador da cadeira de operações na Faculdade de Rio de Janeiro. Consultorio e residencia, rua de S. Bento, n. 55 (sobrado). Consultas, de 1 ás 3.

DR. MATHIAS VALLADAO—Molestias nervosas, do coração e do pulmão. Residencia, Barão de Itapetininga, 71. Consultorio, rua Direita, 10-A, de 1 ás 3. Telephone, 652.

JABOTICABAL — Joaquim Alberto Cordoso de Mello acaba de abrir alli escriptorio de advocacia.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Especialista: dr. L. de Souza Castro. Consultorio e residencia, rua do Palacio, 5, consultas de 1 ás 3.

LEILOEIRO Moreira Campos é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 1-A.

TELEGRAMMAS

RIO, 28

Segunda-feira proxima encerra-se o Congresso.

O deputado Ribeiro de Almeida presentou um projecto para ser lavrado no proximo anno, auctorizando o governo a fundar condecorias militares modelos, em diversos ugares da União.

O general Galvão conferenciou com o dr. Prudente durante 3 e meia horas.

No dia 30 do corrente o illustre militar segue para a Bahia.

Embora haja divergencias, o general gosa da ampla confiança do sr. Prudente.

O «Jornal do Brasil» interviste-o e publica amanhã o resultado.

Nada houve de importante no Congresso.

(De nosso correspondente)

SANTOS, 28

Café:

O mercado conservou-se calmo, constando vendas de 10.000 sacas, na base de 13$000.

Entraram, 14.200 sacas.

A Alfandega rendeu hoje réis 1.559$188.

A Recebedoria, 18.042$203.

Movimento maritimo.

Entradas:

Chata allemã «Brasil», de Rotterdam, em lastro, á C. Doras de Santos.

Vapor inglez «Handel», de Anvers, com varios generos, a F. S. Hampson.

Sahiram os vapores:

Inglez «Mexican Prince», para Buenos-Aires:

Allemão «Corrientes», para Hamburgo:

Inglez «Tamar», para Southampton:

Allemão «Eira», para Pernambuco.

Um artigo que ha dias a «Tribuna do Povo» publicou contra a Camara Municipal, havia phrases que foram tachadas offensivas á honra e dignidade da operosa colonia Italiana desta cidade, dando em resultado pertender numero de cidadãos daquella nacionalidade procurarem o sr. Menico Levrero, afim de, por intermedio desse conceituado negociante, representarem ao consul recente em S. Paulo, a respeito da republicação.

A colonia convocou para hoje a tarde uma reunião publica, com o fim de tomar providencias, resolvendo sobre o caso.

Lia o convite que fizeram:

«ITALIANI

Invita la colonia italiana a reduzzi questa sera 28 del corrente, ore sette, pomeridiane in Piazza Felles, palazzo Eboli, per trattare del farsi contro chi insulta la nia.—La commissione.»

Sobre a reunião mandarei pormenores á noite.

Sob a Secalisação do dr. Borba, começaram hoje as obras do desinsalo central desta cidade.

(De nosso correspondente)

SANTOS, 28

Comparecerá amanhã, em edição especial de oito paginas, o «Santos Commercial», orgam do partido mechista.

Não se effectuou hoje, por falta de quorum, a reunião da colonia italiana, tendo sido transferida para amanhã, ás seis horas da tarde.

Quando se dispersavam alguns incautos, que tinham acudido ao lo marado para a reunião, compareceu alli o dr. Galeno, delegado de policia e ordenou que fizessem o ring, mas não sahissem em grupo para fóra do local. Jacob Lamonte, respondendo mal á ordem do delegado, foi por este preso, sendo recolhido á cadeia.

(De nosso correspondente)

Secretaria da Fazenda declara de nenhum effeito o acto de 9 do corrente, que nomeou para o cargo de collector de rendas de Ibiúna, o sr. Joaquim Alves Moreira.

Assentou hontem praça, voluntariamente, no 3.º regimento de cavalleria, o menor e orpham Narciso Brasilio da Conceição, que para isso teve permissão do respectivo juizo.

ASPECTOS ARGENTINOS

VI

O correspondente do *New York Herald*, perguntado, respondeu que achava a imprensa argentina superior á nossa.

Naturalmente, essa predilecção nasce da feição dos jornaes de Buenos Aires, que são feitos como os americanos.

A *Prensa* e a *Nacion*, os dous primeiros orgams platinos, constam quasi sempre de 8 paginas, sendo as exteriores destinadas a annuncios, os quaes são impressos em typo miudo e pouco extenso.

As noticias têm titulos e subtitulos, um resumo espaventoso, que só por si diz mais do que a local, porque, ás vezes mesmo, é maior do que ella.

Entretanto, são bem feitos, têm uma secção telegraphica muito completa, onde têm apparecido os despachos mais celebres pelo tamanho e celeridade que já se publicaram na America do Sul. Todas as questões têm o seu logar, e, em um minuto, o leitor encontra o que procura, tal é o methodo que preside á sua paginação. Muito informados, muito attenciosos para com seus assignantes, por uma questão, ás vezes, sem grande importancia, põem em actividade um mundo de reporteres.

Alguns contam correspondentes europeus notaveis, mas o que é prata da casa, em materia litteraria, é de uma insignificancia lastimavel.

Os artigos de fundo, sempre cheios de senso e de criterio, resentem se do brilhantismo, dessa exhuberancia de fórma e de imagens que tanto eleva os jornalistas brasileiros.

Entre aquelles que tratam de litteratura na imprensa diaria, o que mais se distingue pela sua erudicção e facilidade em acompanhar o movimento litterario moderno, vulgarisando obras e escolas, é o sr. Ruben Darío, consul da Columbia, creio, em Buenos-Aires. Esse mesmo não desdenha, ás vezes, o velho Larousse. Escreve na *Nacion*; faz prosa e verso; não é moço e, apezar de ter corrido meio mundo, não tem popularidade.

E grande o numero de jornaes extrangeiros. Os inglezes publicam quatro ou cinco diarios, tres, os francezes, não sei quantos, os italianos e os allemães, afóra outros de que não me lembro.

As folhinhas litterarias são raras. Certas occasiões, grossas réclames preparam o espirito publico para recebel-as e, passado tempo, apparecem. Dão dous ou tres numeros chôchos e somem-se no mais vergonhoso fiasco.

Onde estão os rapazes de lettras que, apenas entre nós galgam o curso secundario, começam a ensaiar a penna? Onde está essa bohemia de ouro, que os brasileiros tanto calumniam e que é, no entretanto, o seu orgulho? Onde está essa atmosphera intellectual que, apezar da guerra dos fosseis que passaram, enche todo esse ambiente fluminense e dá a esta capital immunda, sem architectura e sem hygiene, o primeiro logar na America do Sul?

Tudo póde fallecer ao Rio de Janeiro, ou, melhor, ao Brasil, menos uma pujança intellectual, que poderá não ser bem aproveitada, mas que não deixa de ser de muito difficil comparativo, pois é incrivel como, contra meio tão ingrato, triumpham os artistas e succedem-se, quasi ininterruptamente, as obras e ha homens hoje que apenas vivem do seu instrumento de trabalho intellectual: penna, pincel, escopro ou batuta.

Em Buenos-Aires, a mocidade entrega-se de preferencia ao *flirt* elegante ou á «gaiteria, amorosa flirtria», e, quando o espirito trabalha, ficae certos, é a politica que o preoccupa.

Raros são os jovens que emprehendem escrever alguma cousa, e isso é facto tão anormal, que esses privilegiados, após fadigas sem nome, conseguindo dous ou tres versos, procuram tornal-os conhecidos pelos albuns ou declamando os nos salões, com alta emphase e quasi sempre sem nenhuma rima. Acabada a ceremonia, que é coroada de applausos, limpando a fronte coroada de suor, explicam satisfeitos que aquillo *não é de ninguem, que é delles, uma inspiração de hontem* etc.

—

Mas, se os quereis ver grandes, falae-lhes na patria.

Elles estão convencidos de que o mundo principia e acaba alli. Contam que um porteño, chegado á capital da França, cheio de immensa surpreza, perguntou a velhos patricios que o acompanhavam:—*Es eso Paris*?!

Realmente nunca vi tão entranhado amor patrio, nem tanta confiança em si mesmo, nem tão profundo desdem pelo que é extrangeiro, como na Republica Argentina.

Os seus feitos mais insignificantes de historia estão em todos os livros: os rotulos de cigarros distribuem a um só tempo o vicio e a educação civica; os retratos dos heróes da independencia occupam todas as vitrines; ensina se nas escolas que a Republica Argentina occupa quasi metade do continente sul-americano; o hymno nacional está na memoria de todas as crianças; um compendio adoptado de geographia, de 1894, que tive occasião de folhear, affirmava ter o Brasil ainda escravidão e, em uma nota em typo minusculo, para escapar propositalmente á attenção infantil, dizia-se ter sido extincta em 1888.

Por toda parte, generaes, em praças, como estatuas, em ruas, como placas; e nos cabos dos canivetes, nos botões de punho, nos cinzeiros, nas bengalas, nos leques, nas tampas dos *bocks*, o retrato do sr. Leandro Alem, chefe do partido radical, muito grande e muito caipora.

As festas nacionaes, a 25 de maio e a 9 de julho, eram como as nossas, nos tempos nefastos da dictadura.

Constavam unicamente de paradas militares.

Foi tal o enthusiasmo dos moços pela exhibição de força, que uma vez chegaram a formar 20 mil homens da guarda nacional.

Esteve imponente o espectaculo.

Exercitaram-se com gosto, entregaram se com dedicação aos instructores e, quando compareceram em formatura geral, estiveram soberbos. O exercito não tinha maior disciplina, nem mais garbo. E era de ver, realmente, aquelles batalhões de rapazes fortes, bonitos, todos os corpos de uma só estatura, limpos, firmes, correctos, obedientes aos officiaes, marchando com o enthusiasmo de quem ia galgar a cordilheira dos Andes e tomar conta do Chile, restituir Tacna e Arica ao Perú, Atacama á Bolivia e emprehender o protectorado de todos os paizes vizinhos.

Por muito tempo foi um prazer o exercicio, aos domingos, da guarda nacional; os compromissos mais seductores deixavam de ter logar deante do dever militar. Mas era barbaro, era penoso para elles, estudantes, commerciantes, pessoas, emfim, que disponham apenas dos domingos, perdel-o em manobras forçadas. E assim foi que as fileiras começaram a encher-se... de claros, nos dias de exercicio.

As primeiras vezes foram perdoadas; tanto, porém, se repetiram, e cada vez com maior intensidade, as faltas, que severas medidas foram tomadas. A policia encarregou-se de ir buscar os guardas-nacionaes onde elles estivessem e trazel-os presos.

Os Cafés entregaram uma infinidade que preferia o taco á carabina; Palermo deu não sei quantos e, só nas corridas, foram apanhados 900 e tantos, quasi mil, em um domingo.

Então prendeu se a torto e a direito.

Eu proprio fui preso e, se não cheguei a ir á commissaria, por mais que allegasse ser brasileiro, devo isso a um gentil commissario que me encontrou na disputa e, reconhecendo me, pediu me desculpa e *mandou me mudar*, como lá se diz.

Os extrangeiros tiveram que solicitar papeletas, salvo conducto dos seus respectivos consulados.

Fôra-se o enthusiasmo.

GUIMARÃES PASSOS

O SOYO MUNDO, revista illustrada brasileira publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. O primeiro numero apparecerá em 1º de janeiro de 1896. Agente geral, Cesar Ribeiro.

Cuba.

São de New-York os seguintes telegrammas:

—O marechal Martinez Campos com suas tropas teve um terrivel combate com grandes forças insurrectas, commandadas pelo chefe Maximo Gomez e outros.

Os soldados hespanhóes fizeram prodigios de valor na lucta encarniçada, apezar do grande numero de cubanos que fizeram uso da dynamite.

A acção durou horas e terminou pela completa derrota dos cubanos, que foram perseguidos pelos hespanhóes.

Sobe a mais de 700 o numero de mortos que deixaram os revolucionarios no campo de batalha, perto de Matanzas, os quaes abandonaram tambem grande parte de suas munições.

As perdas dos hespanhóes foram comparativamente pequenas.

—O exercito de Maximo Gomez e Antonio Maceo não tem deixado pedra sobre pedra na provincia de Matanzas. As plantações vão sendo queimadas e as estradas de ferro, destruidas a dynamite.

De Madrid:

O governo recebeu telegramma de Havana, dizendo que o exercito de Maximo Gomez foi disperso pelo marechal Martinez Campos, tendo 100 homens mortos.

—No *El Diario*, de Buenos-Aires, foi publicada ha dias uma interessante carta de Maximo Gomez, vibrante de esperanças pela victoria de sua causa e cheia de informações sobre a campanha e situação de Cuba na lucta com a Hespanha.

—Refere o *Heraldo*, de Madrid, em telegramma que lhe foi transmittido de New-York, que o sr. Mora entregára á Junta Separatista Cubanal que funcciona nos Estados-Unidos da America, a quantia de 50.000 pesos (cêrca de 120 contos em moeda brasileira), da indemnisação que a Hespanha lhe pagou recentemente.

—

Vão ser entregues, pelo governo, á Santa Casa da Misericordia de Casa Branca, 5:000$, como auxilio.

—

Litteratura brasileira.

O nosso correspondente em Portugal, visconde de S. Boaventura, no intuito de tornar conhecida do publico portuguez a nossa litteratura contemporanea e de lhe crear um mercado, resolveu estabelecer no *Correio da Manhã*, jornal de que é redactor, uma secção consagrada ao movimento litterario do Brasil.

Essa secção devia ter sido inaugurada com a apreciação do drama recentemente publicado pelo sr. dr. Rodrigo Octavio, que mandou ao sr. visconde de S. Boaventura alguns exemplares da sua obra, afim de os distribuir por determinados litteratos.

O nosso correspondente pede aos auctores e editores brasileiros a gentileza de lhe enviarem para o largo do Conde Barão, 50, Lisbôa, um exemplar das obras litterarias que publiquem, habilitando-o assim a manter a referida secção.

Companhia Lyrica

Il Trovatore

A 7.ª recita de assignatura foi com essa velha opera do maestro Verdi, sendo bom o seu desempenho.

A sra. Rassi (Leonora), que, na nossa opinião, é uma boa artista de canto, pois que em cada opera que toma parte confirma este nosso juizo, deve evitar o mais que puder os exaggeros, quanto ao seu modo de representar, porque isso ás vezes póde chegar até ao ridiculo e redundar em prejuizo completo para si, pois, se é apreciada como cantora, é censurada como actriz, prejudicando esta muito áquella.

Estas reflexões nos foram suggeridas durante a execução do *Trovatore*, onde a artista exaggerou demasiadamente os seus gestos, olhares, passos, tudo, emfim.

A cigana foi a sra. Sartori, que cantou a sua parte e a representou com brilhantismo.

Foi uma Açucena magnifica.

Fez o papel de trovador (Manrico) o sr. Villalta, dizendo o em geral bem, tendo feito transportar a celebre melodia «Madre infelice», que está escripta em *dó* maior, meio tom abaixo, terminando a com um vigoroso si natural.

A proposito disto, tivemos o seguinte dialogo com um dos professores da orchestra:

—«Maestro, avete sentito il dó?»

Respondemos-lhe:

—Si!...

O barytono Athos, artista provecto, encarregou-se do papel de Conde de Luna, desempenhando o, como sempre, satisfactoriamente.

O joven artista sr. Coscoliano, que encetou ultimamente a sua carreira de cantor de opera, pois, ha bem pouco tempo ainda, cantava só zarzuelas, é digno de toda a animação, pois em todos os pequenos papeis que tem tomado a si, se não revelou possuir uma voz poderosa, em compensação, tem patenteado possuir bôas qualidades, pois é tempista, afinado e representa muito discretamente.

Côros e orchestra, regulares.

Para hontem estava annunciada a primeira representação da opera *I Pagliacci*, do maestro Leoncavallo, confiada aos artistas sras. Ada Bonner (Nedda), Villalta (Canio), Archangeli (Tonio), Rotoli (Sylvio) e De Marco (Arlecchino).

A distincta artista sra. Ada Bonner estudou a sua parte na Italia com o proprio auctor da opera e recebeu delle o seguinte certificado, que ella teve a gentileza de mostrar-nos e que é para si muito honroso: «Certifico que a sra. Ada Bonner póde cantar bem *I Pagliacci* (parte de Nedda) e recommendo-a vivamente.—(Assignado) R. Leoncavallo.»

A. L.

MARINHA

Nos rochedos sinistros que a procella
Ulvando agoita, em pavoroso embate
O triste barco, já sem leme, bate,
Fendido o mastro, esfarrapada a vela.

O naufrago—terrivel scena aquella!
Tenta o esforço dum ultimo combate;
Mas em vão: sua a hora do resgate,
A hora do pavor que as almas gela.

A mãe, na praia, ao velho seu filho, alento,
Já nas faunes do monstro, e sem asylo,
Increpa os ceus com famentosos acentos;

E na duna arenosa, em pé tranquillo,
Um moço artista, de cabello ao vento,
Vae desenhando, com mão firme, aquillo!

Povoa de Varzim, 12—X—95.

João Penha.

Ante-hontem, entre os kilometros 232 e 233, em uma curva, o trem de passageiros de Botucatú apanhou um menino, filho do feitor da linha.

Dando-se o facto em uma curva, foi por isso impossivel ao machinista evitar o desastre.

O infeliz menino, segundo informações da familia, é surdo e mudo e ficou bastante contundido.

—

Immigração para Minas.

No vapor *Arno*, que partia de Genova a 20 do corrente, embarcaram 348 immigrantes, formando 111 familias de agricultores, com destino áquelle Estado.

O governo de Minas Geraes auctorisou a Superintendencia a tratar directamente com as companhias algumas expedições. De facto, um pequeno numero de cêrca de 200 immigrantes deve partir a 12 de dezembro proximo, estando já tratadas outras expedições de 600 a 700, com a Companhia *La Veloce*.

O preço de passagem para cada individuo é vantajosissimo para o governo mineiro e a propaganda em prol da immigração para Minas está sendo criteriosa e esforçadamente feita na Europa, sendo de esperar que, continuando o governo a empenhar-se na solução do maximo problema da colonisação do Estado e auxiliando-o a iniciativa individual, esteja em breve aquella futurosa porção do Brasil convenientemente felicitada e activado o seu progresso, pelo concurso de numerosa e sadia colonisação extrangeira.

—

Cigarros.

Os srs. Gonçalves & C., estabelecidos ao largo do Rosario, mandaram nos alguns massos de cigarros denominados «Castelões», fabricados com fumo goyano virgem e palha nacional. Não ha duvida nenhuma: são mesmo muito bons.

—

O sr. dr. Alfredo Pujol solicitou do seu collega o sr. secretario da Agricultura a execução de obras no predio escolar de Casa Branca.

—

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento da saude, ao chefe de secção do Thesouro do Estado, sr. Joaquim José das Chagas.

Da Allemanha

XVII

Berlim, 13 de novembro

Li o artigo que, em resposta a um topico de uma destas cartas, publicou o dr. Laet nas columnas deste mesmo jornal.

Deixei passar duas semanas, para não dar resposta immediata, que poderia ser inconveniente, a minha intenção sendo a de fazer uma accommodação razoavel, e mesmo esperei a data de hoje, que é a de jubilo republicano e na qual, como é de boa praxe, se pode força para os monarchistas.

E eu quero aqui enforcal-o, a meu modo, com suavidade e doçura.

Antes de tudo, é essencial que se saiba: o qualificativo que dei ao dr. Laet de *mau sujeito* é dado ao polemista e escriptor e nunca ao homem considerado quanto aos outros aspectos da vida commum. Sei que ha muita gente que se revolta com similhante distincção; mas eu não quero discutir e basta me affirmar que eu distingo as duas cousas, e é nesse sentido que os exegetas devem interpretar as minhas asserções.

E isso se deve deprehender da minha propria ira contra os philologos. Quando digo que detesto os grammaticos F e F... (e a lista, Deus do céo, é tão longa!), parece claro que não tenho em vista as personalidades. Todos elles, como é sabido, são homens dignos e honestos e eu de certo seria um espirito odiento e desoccupado, se tivesse energia e tempo para odiar tanta gente.

Acho que elles são insupportaveis, pela sua enfadonha e triste litteratura, porque tagarellam de mais e sobre as cousas mais futeis deste mundo, com facundia egual á incompetencia; e quasi sempre não têm razão, porque vivem embebidos de bagatelas e de cousas antigas e passadas, e é preciso quasi a gente agarral-os pelo braço para mostrar que se anda, mas anda-se para a frente, orientação normal da andadura, mesmo entre os cavallos de circo.

E é doloroso ver no meio dessa turba sem graça e tristonha um homem como o Laet, que escreve bem e tem espirito e é menos preoccupado do que parece (e do que dá a entender) de correcção grammatical.

Seria muito facil apanhar-se o Laet nesses suppostos erros de syntaxe ou de correcção de linguagem, sem se remontar aos seus velhos escriptos em verso e em prosa, que são horrorosamente errados em muito maior grau do que se vê na *These de concurso* da quelle estudioso mancebo a que elle se refere.

Mas eu lego essa pequenina vingança ao *cacete teratologico*, quando rebentar a guerra civil entre os ultimos alliados.

Disseram me que os artigos que na *Tribuna Liberal* escrevia o dr. Laet eram apresentados ao *teratologico* Fausto, que os corrigia e espunha de accôrdo com o padre Vieira e Camões.

Disseram me; mas creio (menos levianamente que o dr. Laet) que isso é uma mentira, como é mentira a affirmação de que eu frequentava as aulas do professor Fausto. Vou mais longe: penso que as duas mentiras gerearam da mesma estaca, talvez, quem sabe? do mesmo cacete. São rebentos teratologicos que merecem mais piedade do que espirito de vinho.

O professor Fausto poderia, de certo, ter sido o meu mestre, e isso seria sufficiente para conter-me nos limites de um razoavel respeito; mas felizmente eu conheço esse novo Socrates, como ao antigo, pelos seus respectivos e divinos Platões.

Esse appellido de Socrates applicado ao modesto piauhyense Fausto Barreto me fez muito rir e firmou-me na opinião de que o Laet effectivamente é um *mau sujeito*.

O Laet no jornalismo é o que se chama um *capoeira*; elle aggride com dentes, unhas, mãos, pés e cabeça: dá logo um tabefe, uma cocada e uma rasteira; e, tempos depois, quando tudo parece acabado, elle, se encontra o adversario, —*oh la!*—dá-lhe uma embigada.

Por isso é que elle é um *mau sujeito* e convem sempre estar de pazes feitas com um tão terrivel adversario. Dizem que os homens assim conformados tambem sabem amar com egual plenitude, e, pois, se ao Laet desgosta o qualificativo de *mau sujeito* que em má hora lhe dei, eu direi agora, como dizem os francezes, que elle *tem* o *defeito da sua qualidade*.

A minha cultura classica não dá para descobrir nos aureos tempos hellenicos um simile exacto desse meu cordial camarada; recorro por emquanto ao periodo tambem aureo do Imperio brasileiro, e digo que o Laet é um perfeito *guay amum*.

Eu não acho que o professor Fausto seja apenas ignorante, mal commum em todos nós, se bem que elle saiba correntemente e salteado o *seu trivium*, a saber, abecê, tabuada e teratologia—o que não é pouco. Mas eu digo que elle é sobretudo rude e tapado.

O seu dom é ser esteril mesmo na tolice e as suas tolices são como as dasimas periodicas que sempre se repetem as mesmas, se bem que em compensação nunca se acabam.

Não o censuro por não escrever; ao contrario, todo o mundo deseja que elle nunca o faça e nem o diabo lhe lembre similhante idéa. As suas façanhas na *Tribuna Liberal*, onde fazia opposição politica mostrando os erros de orthographia do *Regulamento da Escola Normal* e o desaccordo entre a linguagem do *Diario Official* e a de Fr. Luiz de Sousa, prenunciam bem a catastrophe. E, demais, temos já specimens preciosos. O Fausto disse de uma feita, com aquelle seu ar dogmatico: «retrocesso é palavra medicoural; diz-se-ia que se encontram retrocessos, de mistura com batatas, raizes e outras simples, nas boticas». Que elle não retrocedia do seu maximo silencio socratico.

Sou o gallo que o Socrates do Gymnasio Nacional tem de pagar a Esculapio (se for a *Esculapio* do seu complemento teleologico, especialmente *perpassarum*), calculo que este pobre homem, como o dr. Escorrega, ha de passar horas amargas e tristes.

—

Em resumo: diz o dr. Laet que fui discipulo do professor Fausto. Respondo—que isso é uma falsidade ou uma mentira de Socrates.

Diz mais que o professor Fausto é notavel e não hesita em comparal-o a Socrates. Respondo—que é difficil responder, a notabilidade desse Socrates dependendo ainda do um Platão mais explicito. Admitto provisoriamente que elle é na verdade notavel, mas não hesito em comparal-o ao Palmeido Semicupio Pechincha das folhinhas do Laemmert, ou, se lhe aprouver antigo, ao Pedro das *Malas Artes*, ou ao *Zé do Valle*.

O dr. Laet, allegando serviços a mim prestados, diz que concorreu para classificar-me *sandapilamente* num concurso do Gymnasio Nacional. Vejamos. O dr. Laet concorreu para classificar-me em 1.º logar (o que é muito pouco vantajoso), sendo que classificou em 2.º logar e, portanto, acima de mim, um candidato, o dr. A. Gomes, do qual o dr. Laet acaba de dizer que nem sabe o sufficiente para passar em exame preparatorio na Instrucção Publica.

Acredito piamente que eu não merecesse melhor classificação e que o dr. Laet tem a superioridade necessaria para reprovar a gente, sem grande esforço; isso não me apraz discutir e nem vem no caso. O que eu affirmo é que essa classificação não se póde chamar *vantajosa*, ainda que o dr. Laet pensasse em pense ainda a agua benta não desapparecera de todo da terra, que até essa classificação foi um grande favor e talvez uma criminosa condescendencia.

Entretanto, ella provocou a indignação de dous professores que mais gloriosos o Gymnasio não possue: Sylvio Romero e Capistrano de Abreu.

E hoje, meu caro dr. Laet, fico por aqui. Não quero enforcal-o com corda comprida.

João Ribeiro

O SOYO MUNDO, revista illustrada brasileira publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. O primeiro numero apparecerá em 1º de janeiro de 1896. Agente geral, Cesar Ribeiro.

Secretaria do Interior já deu providencias para ser augmentado o edificio do grupo escolar de Campinas, de modo a conter maior numero de salas espaçosas para aulas.

—

(De «Pela Diplomacia», do *Jornal do Brasil*:

«Tem causado muita sensação um facto acontecido em rodas diplomaticas de Petropolis.

Um joven diplomata europeu, que está em quarentena rigorosa, encontrou ha dias distincta consorte do chefe de Legação de uma grande potencia europêa.

Tentou saudal-a, mas esta esquivou-se, e, insistindo desastradamente o referido «quarentenario», a alludida senhora esquivou-se de vêras.

O diplomata escamou-se e escreveu altivamente ao esposo da dama, pedindo-lhe uma satisfação. A resposta foi dura, sendo especialmente declarado ao escriptor da missiva que era irregular o modo por que um inferior se dirigia ao superior hierarchico etc. etc. e negando o direito de reclamar a satisfação.

Discutem muito este caso as rodas diplomaticas de Petropolis.»

—

A Secretaria da Justiça exonerou:

O 1.º e o 2.º supplentes do delegado de policia de Barreto, alferes Manoel Pereira de Cerqueira e João Francisco da Silva;

O subdelegado, o 1.º e o 2.º supplentes do mesmo, Antonio Alves Pereira, Sezefredo Mamede Pinto e José Messias Junior;

O subdelegado de policia da Mococa, José Zambrotha;

O 2.º supplente do subdelegado de S.to Barras, sr. Francisco Antonio Muniz.

—

Amazonas e Matto-Grosso.

Segundo telegramma de Belém, Pará, continúa o collector de Matto Grosso a praticar violencias no territorio do Amazonas, aggravando a situação em que se acham aquelles dous Estados, relativamente a divisas e jurisdicção, ao que já nos temos referido.

O governador do Amazonas emprega meios suasorios, diz o despacho, para evitar um conflicto imminente.

—Outro telegramma da mesma procedencia diz:

«E absolutamente falso ter o governador do Amazonas negociado um emprestimo na praça de Londres ou em outra qualquer praça.

O dr. Eduardo Ribeiro nunca cogitou disso.

Consta que o governador dirigiu-se ao sr. dr. Affonso Penna, pedindo-lhe o estabelecimento de uma agencia do Banco da Republica em Manaus, para facilitar as transacções commerciaes, que são enormes.»

—

Regressou hontem de São Carlos do Pinhal, não se achando ainda completamente restabelecido de seus incommodos, o dr. Theodoro de Carvalho, secretario da Agricultura.

CRÈCHES

Tendo chegado no dia 26 do corrente, ao Rio de Janeiro, nella Mary Howard, que depois, de muito longos annos em S. Paulo, onde perdeu seu pae, o engenheiro Howard, foi seguir o curso de *Battey Hospital*, e estando esta engajada na contractada para dirigir a primeira crèche, a qual servirá de modelo ás que subsequentemente se fundarem, vai ser, emfim, transformado em realidade o bello ideal que preoccupou por tanto tempo o director desta folha.

A administração do primeiro albergue infantil, que se denominará *São Paulo crèche*, fica constituida do seguinte modo:

PRESIDENTE

Exma. sra. D. Veridiana Prado

VOGAES

Exma. sra. baroneza de Arary
Mme. Hermann Burchard
Mme. Luiz Pereira Barretto

DIRECTORA INTERNA

Melle. Mary Howard

THESOUREIRO

Cesar Ribeiro

ECONOMO

Rozo Lagôa

A posse da administração da *S. Paulo-crèche* realisar-se-á conjunctamente com a inauguração do estabelecimento.

—CASA—Precisando-se urgentemente de alugar um vasto predio na rua Florencio de Abreu, largo de S. Bento, rua da Boa-Vista, rua de S. Bento (desde o largo do mesmo nome até ao do Rosario), ou, finalmente, na rua Libero Badaró, entre a ladeira S. João e largo de S. Bento, aceitam-se propostas até ao dia 31 do corrente, endereçadas á «*S. Paulo crèche*, caixa F, capital».

Exige-se contracto de 3 annos, no minimo.

E' agente commercial desta folha, no RIO DE JANEIRO, recebendo quaesquer publicações e assignaturas e tendo plenos poderes para resolver todo negocio que se referir á parte administrativa do COMMERCIO DE S. PAULO, naquella capital, o sr. HENRIQUE DE VILLENEUVE, rua do Rosario, 140, caixa do correio, 1.162

Morte por desastre.

Segundo communicação do inspector geral interino da Companhia Mogyana, dirigida hontem á Superintendencia das Obras Publicas, sabe-se que quando partia, no dia 25 do corrente, o trem P 1 da estação da Villa Bomfim, na linha de Ribeirão Preto, um individuo desconhecido, de côr preta, que se achava na plata-forma e que não era passageiro, pulou para o ultimo carro, mas, não podendo suster-se, cahiu e veiu a fallecer em resultado da quéda, 2 horas depois.

A auctoridade tomou conhecimento do facto.

Caso espantoso!

Hontem, ás 6 horas e meia da tarde, deu-se em um cortiço da rua Carneiro Leão, Braz, um crime da mais feroz selvageria.

Delmira Astrucla, mulher de 32 annos de idade, de nacionalidade hespanhola, deu tanta bordoada em uma filhinha de 8 annos de edade, Elvira Ferdial, que a matou.

A megera foi presa pelo capitão Rocha Leite, 1º subdelegado do Braz.

Hoje deverá ser feita pelos medicos da policia, no Necroterio Municipal, a autopsia do cadaver da creança.

O marido da criminosa, que estava nas suas occupações diarias, quando se deu o facto, depois de interrogado na referida subdelegacia, foi posto em liberdade, por se lhe não reconhecer criminalidade alguma.

—

Industria nacional

Os srs. M. Buarque de Macedo & C., proprietarios de varios estabelecimentos industriaes desta capital, enviaram-nos em uma linda cesta de vime uma grande variedade de massos de cigarros, productos da Fabrica Progresso, acompanhados do competente pacote de phosphoros.

Na verdade, a industria de fumos está realmente adeantadissima no Brasil, não deixando nada a desejar, quanto ao fabrico, acondicionamento e perfeição dos envolucros.

Agradecemos aos dignos e corajosos industriaes o bello presente que nos enviaram, temos prazer em confessar a superioridade dos productos do seu acreditado estabelecimento.

—

No leilão que se realisou em Lisboa e que durou muitos dias, da importantissima livraria dos condes de Linhares, o sr. dr. Assis Brasil comprou para o governo federal alguns manuscriptos preciosos e para o governo do nosso Estado, diversas obras que lhe haviam sido indicadas pelo sr. dr. Bernardino de Campos.

O sr. dr. Assis Brasil conseguiu fazer verdadeiras pechinchas, não obstante grande numero de pretendentes.

S. exc. tambem comprou por conta propria muitos livros raros.

—

Estão na Alfandega de Santos, com destino a esta capital, diversos volumes com machinas e utensilios, destinados ao Laboratorio Pharmaceutico do Estado.

Pelo nosso Estado

Santos

Emquanto o *Diario* continua a analisar o acto da Camara Municipal, a que nos temos referido por vezes, a *Tribuna do Povo*, no seu numero de 26 do corrente, só hontem recebido, protesta contra o bichinho da Municipalidade, dizendo, entre outras cousas, o seguinte:

«Os seus collegas e empregados da Camara foram expulsos debaixo das maiores injurias, sem que um unico homem tivesse brio necessario para protestar contra a suprema humilhação que lhes era arrojada e a nobre cidade de Santos, que viu, impossivel, a sua Camara, que é a expressão da sua vontade, da sua dignidade, fechada como qualquer bordel immundo, desordeiro, de terceira classe!!!»

—Tem sido infructiferas as reclamações da população e imprensa local contra a falta de agua, que, cada vez mais, se está fazendo sentir, com grande prejuizo para a hygiene.

Não se queixem depois, se uma epidemia irromper, ceifando vidas preciosas e sustando por algum tempo a marcha regular do progresso santista.

Ninguem ignora que o asseio rigoroso é o maior obstaculo contra o desenvolvimento de qualquer molestia infecciosa.

—Regressou alli, ante-hontem á tarde, procedente desta capital, o coronel Ramalho, commandante do 4.º batalhão da força publica.

—Monta a 1:057$860 a importancia recebida pelo *Diario* em beneficio do Asylo de Orphanos daquella cidade.

Campinas

No dia 1.º de janeiro proximo, deve reunir se a nova Camara Municipal, afim de proceder á verificação dos diplomas dos novos vereadores.

—Já se está procedendo ao calcamento da praça Antonio Pompeu, afim de se estabelecer alli o ponto dos bonds de Guanabara.

—A Companhia Lyrica Sansone abriu naquella cidade uma assignatura para cinco recitas, promettendo fazer representar as melhores operas do seu repertorio.

A Companhia é esperada anciosamente.

—Está alli o dr. Theophilo Ribeiro, director da Secretaria de Finanças do Estado de Minas e lente da Faculdade Livre de Ouro Preto.

Taubaté

A policia local ainda não conseguiu descobrir nenhum dos individuos que atacaram, desarmaram e feriram as praças do destacamento que, na noite de 19 do corrente, policiaram o theatro daquella cidade.

Os homens sumiram-se... como duendes.

—Continuam os exames nas escolas publicas do districto.

Os ultimos alumnos examinados pertenciam ás escolas regidas pelos professores D. Catharina Ceslau de Moura, Arthur da Cunha Gloria e Antonio Appolinario de Macedo.

Piracicaba

O calor tambem tem sido muito violento naquella cidade.

O thermometro marcou estes ultimos dias, á sombra, depois do meio-dia, 32° centigrados.

Se vamos assim mais algum tempo, não ha nada que escape: tudo se liquidifica e... evapora.

Contentem se os piracicabanos: nós, por aqui, temos tido umas noites insupportaveis, como nunca as houve nesta capital.

—Realisa-se hoje naquella cidade uma tourada.

Uma corrida de touros com este calor!... O que vale é que os touros... não são touros!

Ribeirão Preto

Attinge já a 120 contos de réis a subscripção aberta naquella cidade para a construcção de um polytheama, que, segundo consta, será levant

BIBLIOGRAPHIA

O Padre Kneipp, pelo dr. Luiz Gonzaga.

E' uma collecção das cartas que o auctor escreveu ao *Commercio de São Paulo* e neste inseridas, contendo desenvolvida noticia da modesta localidade em que o afamado padre-medico exerce o seu maravilhoso systema da cura pela agua fria e comprehendendo tambem interessantes informações sobre o methodo kneippista, do valor das quaes deu mostra o interesse por essas publicações despertado entre muitas pessoas do nosso e de outros Estados.

Além do que faz o objecto principal do livro—o padre Kneipp e o seu systema medico-hygienico, descripção de Wœrishofen e abusos da agua fria—o auctor junta ao seu trabalho umas impressões de viagem, em que se occupa ligeiramente de Veneza e Roma, accentuando factos que mais lhe prenderam a attenção na sua passagem por essas cidades, por occasião da viagem que fez a Wœrishofen, o berço do padre Kneipp e theatro da sua actividade e das victorias da sua doutrina, aonde concorrem sempre centenares e centenares de doentes de muitos paizes.

Repositorio de observações proprias, feitas *de visu*, e epitome de conclusões auctorizadas pela experiencia de quem via e experimentou as vantagens do methodo kneippista—o livro a que nos referimos e cuja offerta agradecemos offerece innegavel interesse.

—Um folheto contendo as allegações feitas pelo sr. Octaviano Eselin perante o inspector da Alfandega de Santos, em defesa propria, contra o facto da prohibição de entrada naquella Alfandega ao mesmo, chefe de secção apossentado.

—Programmas das diversas cadeiras do Gymnasio de S. Paulo organisados pelos respectivos professores e impressos na typographia do *Diario Official*.

—*A Mentira Republicana*, folheto do sr. Alfredo de Paiva, impresso em Juiz de Fóra, escripto contra as instituições actuaes do paiz. Se denota o incontestavel talento do auctor, mostra tambem a desordenadora paixão politica sob cuja influencia o vibrante pamphletista o escreveu.

—*Arithmetica da Infancia*, pelo sr. Faustino Ribeiro Junior, normalista.

E' um livrinho de 56 paginas, contendo resumidas noções sobre a sciencia dos numeros, ao alcance das intelligencias infantis, e variados exercicios.

—*Livro do Povo* ou *Syllabario Brasileiro*, composto pelo dr. Abilio Cesar Borges, de saudosa memoria e seu filho, o dr. Joaquim Abilio Borges.

Simples methodo de ensinar a juntar as syllabas, para facilitar a leitura ás crianças.

—Resumo das lições do *Apparelho Metrico Escolar*, do professor Ramon Roca Dordal, para o ensino intuitivo do systema metrico.

Pequeno folheto contendo uns dez exercicios explicativos do systema metrico, com indicações ligeiras do methodo intuitivo applicado ao caso.

—*Memorial do Aggravo Commercial n. 762*, desta capital, em que são aggravantes Guilherme P. da Silva & C. e aggravada, a massa fallida de Oliveira, Lagorio & C., contendo as razões apresentadas pelo advogado da aggravada dr. Jayme Pinto Serva.

—*Tribuna Medica*, revista quinzenal de medicina e cirurgia, brilhantemente collaborada e redigida pelo dr. Fernando Terra, no Rio, assistente de clinica medica da Faculdade de Medicina dalli.

—*Brasil-Medico*, ns. 46 e 47 do anno IX, a acreditada revista semanal de medicina, do Rio, dirigida pelo dr. Azevedo Sodré.

—*Revista de Santa Catharina* n. 3 do anno 1.º, de redacção do sr. Oscar Rosas.

Um bello numero, variado e bem feito. Insere na primeira pagina o retrato do dr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina.

—*Revista Agricola*, desta capital, ns. 7 e 8. Como sempre, muito interessante e tratando assumptos do mais alto interesse para as industrias pastoril e agricola.

—*Almanach* para 1896, contendo varias diversões e indicações dos productos medicinaes brasileiros prescriptos e preparados pelo pharmaceutico Collect Antonio da Fonseca, successor de Eugenio Marques de Hollanda & C., em Therezina, Piauhy.

—Um impresso trazendo varios attestados sobre a efficacia da *Tintura de Periantophodus Composta*, conhecido especifico contra as dentadas de cobras e insectos venenosos, preparado do pharmaceutico Alves Camara.

—*Regulamento* da Junta Commercial, deste Estado, expedido por decreto n. 314 de 30 do mez de setembro do corrente anno.

O folheto é sahido das officinas do *Diario Official*.

—*Estatutos* do Club União de Santa Cruz da Conceição.

Trabalho de impressão da Typographia Salesiana, desta capital.

—*Appellação civel n. 762*, de Ytú,—em que são appellantes José Rodrigues de Arruda e outros e appellados, D. Anna Barbosa de Oliveira e outros—contendo as allegações dos appellados, pelo advogado dr. Julio Maia.

O NOVO MUNDO, revista illustrada brasileira publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. O primeiro numero apparecerá em 1º de janeiro de 1896. Agente geral, Cesar Ribeiro.

Com data de 27 do corrente, dirigiu a Secretaria do Interior a seguinte circular aos inspectores de districto:

«Tendo as leis n. 373, de 3 e 378 de 4 de setembro ultimo, que crearam diversas escolas preliminares em varios pontos do Estado, subordinado o provimento de taes escolas á effectividade da estatistica escolar, demonstrativa do numero de alumnos exigido pela lei n. 88, de 8 de setembro de 1892, recommendo vos a maior solicitude na breve organisação daquella estatistica, da qual está dependente a installação de escolas em localidades até esta data desprovidas dos beneficios da instrucção.»

Solicitou-se do sr. secretario da Fazenda, que mande entregar ao sr. Christovam Buarque de Hollanda, director do Laboratorio Pharmaceutico, a quantia de 1:000$, afim de occorrer ao pagamento de despezas urgentes com o recebimento de drogas importadas para o mesmo Laboratorio.

Venezuela

Despachos procedentes de Caracas dizem que estão sendo armados naquella capital e em La Guayhra 150.000 homens das diversas milicias da Republica e que o governo venezuelano vai convidar as Republicas da America do Sul e Central a auxiliarem os Estados-Unidos da Venezuela, em caso de guerra.

—Dizem os seguintes telegrammas de New York, para o *Jornal*:

O senador Gray, amigo do presidente, declarou hontem que a commissão que vai a Venezuela tem por fim examinar a questão de limites tão sómente para informar do resultado de seu estudo á consciencia do governo e ao povo dos Estados-Unidos e que não póde obrigar a Inglaterra a cousa alguma, nem presumir fixar os limites entre a Venezuela e a Inglaterra, cousa que os Estados-Unidos sustentam que deve ser feita por meio do arbitramento.

Esta declaração é julgada como inspirada pelo presidente, porque ha duvidas se que a Inglaterra consentisse que penetre no territorio que julga seu, por occupação de muitos annos, a tal commissão nomeada de um modo hostil ao seu governo. Apezar da declaração de Gray, não se acredita ainda que o governo colonial consinta nessa intervenção da commissão.

—Os telegrammas aqui recebidos de Caracas dizem que reina alli individual agitação. Todos os homens de mais de 18 annos estão sendo alistados na milicia. O governo pede o auxilio das outras republicas sul-americanas, no caso de guerra. Desde já se começou uma guerra contra generos de procedencia ingleza e casas inglezas aqui estabelecidas.

—O *New York Herald* diz que tudo isto é causado pela precipitação pueril de Cleveland e accrescenta que, se a Venezuela imagina por um momento que os Estados-Unidos vão lançar se em uma guerra tremenda por sua causa, engana se e, quanto mais depressa desenganar se, melhor.

Aqui ha, entretanto, bastante sympathia por Venezuela, pois é convicção geral que de sua posição actual é culpado o governo de Cleveland.

—Uma nota communicada aos jornaes inglezes diz que a resposta do governo britannico ao governo dos Estados-Unidos relativamente á Venezuela, faz saber que o governo britannico persiste em considerar a linha traçada pelo explorador Schemburgk como o limite minimo das possessões inglezas da Guiana.

Por consequencia o governo inglez continúa a não admittir senão para a parte contestada, para além desta linha, o arbitramento pedido pela Venezuela e recommendado pelos Estados Unidos para a totalidade do territorio em litigio.

Pela Secretaria da Fazenda foi exonerado, a pedido, o sr. Deraldo Rodrigues Jordão, do cargo de 3.º escripturario do Thesouro do Estado.

Uma commissão do Gabinete Portuguez de Leitura, do Rio de Janeiro, composta dos srs. general Luciano Cilerão, Ramalho Ortigão, Antonio Ramos, João Pinto Ferreira Leite e José Pereira Soares, entregou, a 6 do corrente, ao rei D. Carlos o diploma de socio honorario daquelle instituto.

O sr. Ramalho Ortigão expoz a S. M. a alta significação patriotica do Gabinete Portuguez de Leitura, a cujo titulo modesto corresponde uma livraria riquissima, installada em um palacio sumptuoso.

S. M. recebeu a commissão com extremo affecto e mostrou se muito reconhecido pela attenção do Gabinete.

A commissão foi depois recebida pela rainha D. Amelia. O diploma, em pergaminho artisticamente illuminado, foi offerecido a el-rei em uma rica pasta de velludo azul claro, tendo de um lado as armas reaes, em prata cinzelada e do lado opposto, egualmente em prata, o monogramma do Gabinete.

A Intendencia de Justiça e Policia mandou intimar o proprietario do predio n. 2 da travessa do Grande Hotel, sob pena de revelia, a apresentar na mesma Intendencia um perito, no prazo de 48 horas, afim de proceder á vistoria da casa, juntamente com outro, que a Intendencia designar.

Folhinhas... sempre folhinhas!

Recebemos mais cinco, todas muito bonitas, reveladoras do bom gosto dos remettentes:

Uma foi-nos enviada pelos srs. Anderson, Sotto Maior & C., proprietarios das acreditadas casas de importação e commissões desta capital, á rua do Commercio, ns. 44 e 46, e de Campinas, ao largo da Matriz, 2; outra, pelos srs. Silveira & C., com grande deposito de papeis pintados, á rua de São Bento, 60—um lindo e expressivo chromo; ainda outra, pelos srs. Queiroz & Vizeu, conhecidos importadores de vinhos, á rua João Alfredo, 61; as ultimas, pelos nossos collegas da *Tribuna Italiana*, que escolheram dous bellos chromos, reproduzindo figuras de officiaes do exercito italiano, para collarem os calendarios que offerecem aos seus assignantes.

Mil agradecimentos, pelas boas festas que de todos recebemos.

A Camara Municipal de Lisboa recebeu de madame Pasteur e da familia do fallecido sabio o seguinte telegramma de agradecimento:

Madame Louis Pasteur
Monsieur et Madame J. B. Pasteur
Monsieur et Madame René Vallery Radot
et leurs enfants

ont été infiniment touchés en recevant par les soins de M. le président de la Camara Municipal de Lisbonne l'expression des regrets et de la sympathie de cette assemblée, dans le grand deuil du 28 septembre.

Ils adressent à M. le Comte do Restello et le prient de transmettre à MM. les membres du Conseil leur profonde reconnaissance.

Esteve no Tejo, nos primeiros dias do corrente mez, o brigue de guerra italiano *Palouro*. Os officiaes desembarcaram, sendo muito bem acolhidos.

Por ordem do governo vão ser entregues 2.539,31 dollars ao dr. Horacio Lane, para execução de encommendas feitas para o Jardim da Infancia.

Enterramentos.

No dia 27 do corrente foram enterradas ao cemiterio da Consolação 14 pessoas e 29 do Braz, 6.

O Sul

Telegramma de Pelotas ao *Jornal do Commercio* dá as seguintes noticias:

Em S. Borja foram presos Egydio Sá, Lino e E. Marinho, recem-chegados, que tinham servido no exercito de Apparicio Saraiva. Marinho, apezar da lei de amnistia, foi mettido no xadrez, como desertor do exercito e os outros, segundo consta, foram assassinados.

A parte da escolta que os conduzia diz que os presos fugiram.

Aquellas prisões foram effectuadas por ordem do intendente e do major do corpo chamado de patriotas, o Borja Fontella.

Raphael Cabeda telegraphou a seu irmão Hippolyto Cabeda, que se acha nesta cidade, nestes termos:

«Hoje telegraphei ao general Savaget, pedindo providencias sobre constantes assassinatos de companheiros. Receio, pela exaltação de nossos companheiros, de graves desordens, se não forem dadas providencias.»

—Em Porto Alegre e em outros pontos do Estado procede-se ao recrutamento para a brigada militar e estadual, contra a lei constitucional do Estado.

Nesta cidade o deputado Luiz Carlos Massot, por occasião da dissolução do 9.º corpo de cavallaria, convidou as praças a alistarem se na brigada militar.

Tambem o corpo de patriotas de Santa Maria, do commando do tenente-coronel Menna Barreto, já pago de seus soldos, não foi dissolvido e continua reunido.

Consta á *Republica* que esse corpo será incluido na brigada militar, contra a vontade das praças, que querem regressar ás suas casas.

Assim augmentada a brigada militar, será organisado um corpo de exercito sob o commando do general Hippolyto. A divisão será tambem incorporado o batalhão de João Francisco, que serve na fronteira.

—Esperam-se providencias do governo estadoal sobre esses assassinatos.

—O sr. Leopoldo Jondá, aqui estabelecido com casa de armas, o coronel Urbano Martins Garcia e os consules da França e da Grecia promoveram com agentes consulares de outros paizes uma manifestação de apreço ao general Savaget, que ficou substituindo interinamente o general Innocencio Galvão de Queiroz, commandante do 6.º districto militar.

—Regressou de Camaquan o general Thompson Flôres, que fôra colher informações das occorrencias que alli se deram.

Communicam nos os srs. Alfredo dos Santos Diniz, despachante geral, e Alfredo Fausto de Oliveira que organisaram, nesta capital, á rua 15 de Novembro 36 A, uma sociedade mercantil sob a razão de Alfredo Diniz & C., para despachos de importação, exportação e mais serviços na Alfandega, commissões em geral etc...

E' garantia da prosperidade da nova firma a pratica que têm os seus componentes dos serviços de que se incumbem.

INFORMAÇÕES

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Capão Bonito de Paranapanema, a favor de Faustino Dias do Nascimento e Anna Maria das Dôres; de José Francisco Teixeira e Theolinda Maria do Jesus; de Felisbino Pereira de Moraes e Victorina Ferreira da Conceição;

Soccorro, a favor de Theodoro Parichon e Francisca Maria Luiza;

Santa Cecilia, a favor de José Gonçalves e Luiza Rosa dos Anjos;

Mogy das cruzes, a favor de Marciano Norberto dos Prazeres e Maria José de Aquino;

S., a favor de Raymundo Machado e Philomena Ebolli; de Arthur Vivoiros Lusia e Maria Bisig Bioreda;

Faxina, a favor de Floriano Carneiro e Bonifacia do Amarago;

Tietê, a favor de José Prudente de Lara e Maria Ribeiro de Farias;

Porto Feliz, a favor de Cesar de Almeida Bandeira e Ernestina Salgado Paes de Almeida;

Guaratinguetá, a favor do José Luiz Pereira e Maria Augusta Pereira

—Provisão de vigario de Piracununga a favor do padre Marcello Annunziata;

Idem de escrivão da matriz do Carmo da Franca, a favor de Firmino Antonio Pereira

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA

Serviço para o dia 29:

Superior do dia, o capitão Antonio Baptista da Lux.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade, os respectivos officiaes e um para ronda.

O 5.º, quatro officiaes para ronda.

O Corpo de cavallaria, um official para ronda de visita e o serviço do costume.

Estará de promptidão a banda de musica do 4.º batalhão.

8.º uniforme.

A banda de musica do 1.º batalhão tocará no jardim da Luz as horas do costume.

LEILÕES

Realisa-se amanhã o seguinte:

De grande quantidade de moveis e utensilios para casa de familia, etc. ao meio dia, na rua do Quartel, n. 48, pelo sr. Chaves Leal.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital foram abatidos hontem:

Rezes	126
Porcos.....	64
Carneiros.....	21
Vitellos.....	2

Observações—Foram rejeitadas: 3 rezes, por magras.

—A carne de vacca foi vendida no Matadouro ao preço de 500, 600 e 700 réis.

SECÇÃO LIVRE

Emprestimo Interno

(1895)

Do dia 2 de janeiro proximo futuro em diante pagar se ão nas The souraria do Banco do Commercio e Industria de São Paulo, nesta praça, os juros das apolices deste emprestimo, correspondentes ao corrente semestre, á razão de 25$000 por apolice.

Para o pagamento destes juros torna-se necessario a apresentação das competentes apolices.

S. Paulo, 28 de dezembro de 1895.

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo.

—1 LOUIS GEX, gerente.

Tietê

Em pasquim diffamatorio publicado a 21 do corrente, na secção livre desta folha, foi victima de tremendas invectivas firmadas pelo meu infeliz irmão Antonio Rodrigues de Campos.

Comquanto de uma violencia inaudita e de asquerosas falsidades, não me surprehendeu tal artigo porque ha 25 annos que, de tempos em tempos, recebo cartas deste irmão repetindo quasi tudo que agora estampou, garboso e enthusiasmado, na imprensa.

Eu podia ter lhe arrolhado a bocca com uma cedula de 5:000$, porque foi esse o preço exigido por elle, em carta de 18 de outubro deste anno, a meu filho Rodolpho Lara Campos.

Adeante transcreve o trecho a que alludo, triste documento do seu caracter mercenario: «*Tem esta por fim dar a meu contragosto em expor que, tendo eu um capoeiro de 500$000 com esse por a qual eu sou abandonado sem receba-la, ou liquidada pela imprensa, que sou me possuidor que no capoeiro em franqueza a minha firma reconhecida de recebendo a quantia da qual sou credor, fica eu desta data em deante com a boca tranca da para sempre a respeito delle.*»

Esta carta tenho mostrado a varios amigos e fica á disposição de quem quizer ver-a.

Meu filho respondeu lhe que estava prompto a dar lhe 100$000 e até maior quantia como auxilio, mas como pagamento para encobrir faltas de seu pae—nunca—, porque tinha consciencia de que seu pae em toda a sua vida não tinha do que corar, nem faltas a esconder. Esta a vergonhosa origem do referido artigo.

Parece que, transcrevendo a intimação acima posso me dispensar de defender uma das mil accusações lançadas sobre mim e minha familia. Attendendo, porém, á gravidade dellas, escreverei mais algumas linhas.

Este irmão cresceu sob minha protecção; com elle reparti meus magros ordenados de caixeiro; com elle tive de lactar bastante para seguir o commercio, pois queria ser sapateiro! Fui eu quem o obrigou a frequentar escolas quem lhe ensinou e tratou, quando em 1869 o estabelecemos em Lençóes comprando para elle um sortimento ao amigo Francisco de Toledo Campos Filho.

Voltando de Lençóes, deu-lhe sociedade numa casa de molhados, com a qual ficou conhecido nas praças de Santos e Rio, ganhou suas patacas e enserreiou se.

Elle tudo nega; mas ahi está o povo todo do Tietê que sabe que não minto e que conhece bem todos estes factos.

A historia dos 500$000 que elle quer extorquir-me é tão triste, que deixo de relatal-a.

Meus amigos insistiram commigo para que eu nada respondesse, sob fundamento de que, ao ler o artigo de meu irmão qualquer pessoa perceberia que elle é um doido que está com a cabeça perturbada. Mas eu, que o conheço e sei em quem lido, vejo alli a maldade antiga, a infamia de sempre a requintada malvadez de todos os tempos. Seus fitos são dous: 1.º extorquir dinheiro; 2.º desmoralisar-me, abater-me.

Não, meu irmão, não o conseguirás.

Se é certo que a calumnia quando não queima, tisna, é tambem certo que o edificio bem construido, de pedra em pedra e com bom cimento resiste aos temporaes os mais formidaveis.

Mal dos homens que trabalham toda a vida—30 e 40 annos com honestidade e adquirem uma modesta posição, es qualquer sandeu com uma só pincelada tudo derrubasse, tudo aniquilasse.

Ha já 25 annos que este irmão perseguo-me com cartas, repetindo tudo que agora despejou pela imprensa, variando os epitetos.

Não será demais? Haverá paciencia para toda a vida? Não! Tudo cança e um dia faz-se preciso pôr cobro a isso.

Não toco na sua triste vida de homem. Tenho até documentos, mas repugna me lançar mão delles.

Estamos velhos, com barbas brancas, elle sempre atacando-me e eu soffrendo em silencio. Pois bem! Contra a minha indole, mau grado o pesar que isto me causa, vou chamal-o á responsabilidade criminal.

Tietê, 25 de dezembro de 1895.

TIBURCIO RODRIGUES DE LARA CAMPOS

Ao sexo amavel

Extremamente penhorada com a energia diaria que recuperam uma vista reputada perdida, venho á imprensa prestar com mais esta declaração a justa fama das pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann.

Fraca, abatida, durante dous mezes não fazia, sentindo fugir dia a dia minhas poucas forças, soffrendo tanto, que não podia dar o nome aos varios incommodos, tive a ventura feliz de tomar as pilulas ferruginosas e a ellas, abaixo de Deus, devo a minha salvação.

A todas as pessoas fracas, pobres de sangue, julgo prestar serviço, indicando remedio tão efficaz.—Maria Augusta Silveira (Firma reconhecida).

Vendem-se em todas as pharmacias.

Carne liquida

...Attesto que do Templol de la *Carne liquida*, do dr. Valdés Garcia, dans les cas de faiblesse prononcée causées par des fièvres graves et par d'autres procès morbides j'ai toujours obtenu des excellents résultats et je ne doute point à conseiller son usage dans les cas où il faut fortifier les malades.

DR. LUIS PARIA
Professeur de la Faculté de Médicine.
19—8 91

Unicos depositarios: Burnel & C.—rua Direita, 1, e largo da Sé, 2.

Declaração

A acção entre amigos que tinha de ser extrahida a 30 do corrente, annexa á Loteria Nacional, 366-B, de 5 prestigio nesta capital, fica suspensa até novamente se annunciar; isto por força maior, em razão de ter quase tudo ainda pelo interior, producto e resto de bilhetes. Será agora annexa a uma das loterias de S. Paulo, das quaes vão começar brevemente as extracções. Ao mesmo tempo peço a todos os amigos de fóra que prestem contas com urgencia.

Peço mais áquelles que fizeram suas entradas, terem paciencia.

S. Paulo, 28 de dezembro de 1895.

PEDRO JOAQUIM DE C. BUENO
2—1

A' praça

Nós abaixo assignados declaramos ás praças em as quaes os srs. Araujo & Ramos, desta villa, tiveram transacções commerciaes, que nesta data compramos, livres e desembaraçadas de qualquer onus, as mercadorias que a firma referida possuia.

V. Bomfim, 19—12—95

10—1 BEZATO & IRMÃO

Soccorro

E A SUA JUSTIÇA

VIII

Carta ao dr. Bernardino de Campos

(Continuação)

EX AUCTORIDADE

Se acaso estas pobres linhas têm tido a suprema ditta de passar sob os olhos do illustre dr. Bernardino de Campos, que em tão boa hora leitou o governo deste Estado, talhado para o papel de protogonista na grande epopeia das glorias e civilisação dos Estados Unidos do Brazil, ha de sua exa sentir se já nauseado de tanta immundicie moral que vai cá por este cantão escuro do Estado, onde a sua inspecção ocular é impossivel pela distancia e onde, por isso mesmo, não se fazendo regularmente a desinfecção energica, do que ha mister, a golpes de exonerações e vassouradas, vão se a cumulando os detritos das outras localidades que aqui se vão irmanando e constituindo focos terriveis, contaminando os poderes e prostituindo, nas eminencias da sociedade dominante, cnagas putridas donde manam á guisa de actos politicos, essas exhalações pestivas que vão aniquilando moralmente o povo do Soccorro, que, envenenado aos poucos cautelosamente, vai sentindo já os prodromos da morte, sem forças mais para reagir contra essas patifarias, sem energia mais para corrigir as auctoridades, a pau ou a chumbo, como outrora sem varonilidade mais para castigar a chicote a insolencia de um promotor publico que, vindo para aqui de paragens ignotas, um criancola, um tolo, adulador e desfrutavel, que não sabe dar prestigio ao logar que occupa na magistratura, que, não sabendo respeitar devidamente os seus concidadãos, vai se publicamente desmoralisando com as suas leviandades e vai immortalisando insensivelmente a falta de acatamento que devia inspirar sua senhoria, se soube se collocar se na posição que seu cargo exige. Mas não. Sua senhoria o dr. Pires de Castro tem de tal modo se comportado nesta comarca, tem tão descaradamente prestado o seu cargo aos jogos da politica, perseguindo *a mandado* uns e interpondo *a mandado* a sua pessoa judiciaria a favor de outros e isto tão ás claras ao á vista do povo, que todos no Soccorro, quando se pergunta *quem é o dr. fulano como promotor*, respondem com um *muchocho* e sacodem os hombros com pouco caso e dão um suspiro de desanimo e de consolo. *Os amigos mais intimos*, os que mais se aproveitam da facilidade e ma cabilidade de sua senhoria e que não têm, por isso, outro remedio senão aturar lhe todo o dia as lisonjas e insipida *prosinha*, a sua atoletmada e implicante pessôa, por gratidão ou por dó, estes, quando são interpellados, dizem sem ceremonia «é.. enfim.... *coitadinho*, é um *bom mocinho*... meio criança...!» e mettem pacho rentamente a mão no bolso, sacam um cizarro, com um bocejo, offerecem *á gente* e mudam de conversa.

Em todas as esquinas por onde passa sua senhoria, actualmente, ouvem-se pequenos commentarios, pilherias a seu respeito, que terminam sempre pelo estribilho indispensavel: «elle que não se metta commigo, porque sai se mal. Ha de comer pescoço o pé no ouvido como nunca....»

Ora uma *auctoridade* que chega no conceito publico a este ponto... franqueza: — não é mais auctoridade. E' joguete de especulações e de *troça*. O povo não é mais obrigado a respeital-a como tal: o povo ainda que o queira, não consegue, não pode RESPEITAR assim.

Fosse sua senhoria um moço retrahido, cuidasse em desempenhar com desapêgo, com consciencia, os deveres de seu cargo, tendo por norma, no *recolhimento* do seu *gabinete*, os ensinamentos dos mestres, os preceitos da verdadeira justiça, sem suggestões de qualquer especie; não se cuidasse mettendo nos tramas da politicagem, não se andasse *mettendo a sêbo*—esbofeteando gente na rua, escoucando ridiculamente, para mostrar *geniozinho*, depois de agarrado pelos amigos, nas escandalosas scenas de pugilato em que desce de sua dignidade individual e official para andar-se *atracando* no meio da rua com um pobre carroceiro de lenha e me eu, fosse sua senhoria o dr. Pires de Castro mais homem e mais sensato, e então goeseria, por certo deste povo ordeiro e pacato, o respeito a que teria jus. Mas *assim?...*

Qual!...

(Continúa)

JOÃO FRANCISCO CARREIRA

Cura maravilhosa

Minha mãe estava tão doente da cabeça, do estomago e dores rheumatinas por todo o corpo, que desesperei do seu estado. Depois de usar, sem proveito algum, tudo quanto é remedio e receitas recommendadas pelos medicos, um pharmaceutico aconselhou me o uso das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, as quaes, com indizivel contentamento o digo, curaram minha mãe. As pessoas que soffrem encontrarão nestas pilulas tudo o bem possivel.

Attesto que, abaixo de Deus, devo a vida de minha mãe ás pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann—Firmino J. Gomes. (Firma reconhecida).

Depositarios: LEBRE, IRMÃO & MELLO, Rua 15 de Novembro, n. 4.

Eu era assim!

...Um menino
Bello, gentil e rosado!
Tão galante e pequenino!
Tão querido e tão beijado!

Mas uma tosse medonha
Taes estragos fez em mim,
Que, digo com voz tristonha:
Cheguei a ficar assim!

Cancel toda a medicina...
Estive a desesperar...
E sempre a tosse molina
A não me querer deixar!

Mas no Honorio do Prado
Felizmente encontrei,
Para usar do preparado
De alcatrão e jatahy.

Curado completamente
Numa alegria sem fim,
Digo agora a toda gente:
Consegui ficar assim!

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma!
O alcatrão e jatahy
Cura bronchites e asthma.

Dous casos graves

Declaro que fiquei radicalmente curado de molestias de estomago e intestinaes com o uso das pilulas anti dyspepticas do dr. Heinzelmann.

Attesto mais que soffri destas doenças durante 5 annos e nunca encontrei remedios para me curarem. Estimarei, para bem de todos, que se publique esta declaração.

ALBERTO DE OLIVEIRA GUIMARÃES
(Firma reconhecida)

Deposito: Lebre, Irmão & Mello.

Aviso

Communicamos a quem possa interessar que nesta data deixou a nossa casa o sr. Alexio Vermus e, portanto, não tem auctorisação alguma para tratar dos negocios referentes á «Joalheria d'Oeste».

S. Carlos do Pinhal, 23 de dezembro de 1895.

NICOLAU NILIE & C.
(sab., dom. e 5ª) 3 2

O Peitoral de Cambará

faz desapparecer inteira e rapidamente as rouquidões e defluxões.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

ULCERAS ☞ Velame de Rauliveira

Molestias dos olhos

Dr. Gabriel Roja, oculista italiano Rua da Esperança, n. 3, (esquina do largo da Sé). Consultas: 8 as 11 da manhã e 2 as 4 da tarde. (até 2.

O Cancrocida Moura

cura as feridas do nariz, cortaduras e as bouhas. 31—27

Ao publico

João Marquez, negociante residente em Santa Rita de Cassia, Estado de Minas, vem por meio da imprensa protestar contra boatos falsos, sem fundamento e maliciosos de pessoa de baixa sociedade, attribuidos á sua pessoa.

Convida, pois, esses homens infames e clandestinos usurpadores de honra para se dirigirem á sua presença pelos meios legaes e tomarem a satisfação propria de homens cavalheiros e educados.

Faz esta declaração em satisfação á sociedade e não a estes especuladores.

Santa Rita de Cassia, 23 de dezembro de 1895.

2—2 GIOVANNI MARCHESE

Doenças do estomago

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, certifico que tenho feito uso do preparado dos srs. Rebello & Granjo «Elixir Estomachico de Camomilla», com o maximo proveito e segurança. Nas dyspepsias indigestões é de grande efficacia. Aconselhando-o, pois, como um valioso especifico, concorro assim com o meu contingente para a já conhecida nomeada do que dispõe.

DR. JOÃO DRUMMOND
Capital federal 12 de janeiro de 1895.

(5ª e dom.)

O Cancrocida Moura é o melhor preservativo da syphilis. Não tem cheiro. 30—8

Gremio do Commercio de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

Pede-se aos srs. socios o favor de comparecerem na séde da sociedade domingo 29 do corrente, ao meio-dia, afim de orientarem-se do relatorio deste anno, e elegerem a nova directoria e outras commissões.

Secretaria do Gremio do Commercio de S. Paulo, 26 de dezembro de 1895.

3—3 A DIRECTORIA

O Cancrocida Moura

cura os cancros venereos e ulceras syphilitticas. 30—28

TODAS as Senhoras devem usar a THYMOLINA RAULIVEIRA

O Peitoral de Cambará

é o remedio que melhores resultados apresenta nas bronchites, tanto agudas, como chronicas.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

Collegio Inglez

RUA BURMATYÁ, N. 5

Internato para meninas, e externato misto (meninos sómente, até 10 annos de edade). As aulas começam no dia 20 de Janeiro de 1896. (até 19)

Papeis pintados

para forrar salas e vidros para janellas, vendem-se, por preços incomparaveis, na Casa Cabral, á rua do Seminario, 10—S. Paulo.

CUNHA CABRAL & C.
30—27

Cancros, Bouhas — Velame de Rauliveira

Collegio João de Deus

INTERNATO E EXTERNATO

45—Ladeira do Carmo—45

514, caixa do correio, 514

S. PAULO

Reabrem-se as aulas no dia 2 de janeiro.

Programmas e mais indicações na secretaria do Collegio, das 9 ás 3 horas da tarde.

Os directores:

AUGUSTO CESAR BAEJ NA
DOMINGOS RODRIGUES DO NASCIMENTO
10—4

O Peitoral de Cambará

faz ceder promptamente qualquer accesso asthmatico, por mais grave que seja.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

8 de outubro de 1895

Botucatú, 8 de outubro de 1895. Amigo D. Carlos.
Botucatú

E' me grata vos dar uma noticia, que, naturalmente, ser-vos-á agradavel. Como deveis saber, fui accommetido de uma forte erupção da pelle de caracter syphilitico. Mediquei-me por espaço de 15 mezes com resultados quasi nulos, até que sugestionado por um amigo para fazer uso do Elixir M. Morato: relutei ainda assim, por não parecer que tratava-se de uma ramaça; porém, os meus soffrimentos venceram-me a relutancia; decidi-me a fazer uso do Elixir M. Morato, não, porém, sem ouvir o meu medico assistente o dr. Miguel Zacarias de Alvarenga, que me deu o seu assentimento. Tomei cerca de 18 vidros do Elixir M. Morato, e tal quanto bastou para ver com immenso gaudio desapparecer o meu encommodo. Venho portanto, cumprindo um dever, dar-vos por esta o testemunho do meu reconhecimento, e, ao mesmo tempo, felicitar-vos pela benefica propaganda que tão humanitariamente fazeis do Elixir M. Morato.

Sou, etc., etc. LUIZ AUGUSTO TAVARES

1º tabellião de notas, escrivão do civel com seus annexos em Botucatú.

(4ª, 5ª e dom.)

Santo Thyrso

(PORTUGAL)

Do *Primeiro de Janeiro*, diario importante do Porto, edição de 23 de março do corrente, extrahimos o seguinte:

«Cidadão Francisco Thyrso, Rio de Janeiro (Brazil). Santo Thyrso 1895. Decorreu-me que me dirija a vós, sem ter a ditta de conhecer-vos.

Venho falar vos do vosso abençoado producto—*Essencia Passos*. A elle devo a vida, a alegria, enfim, a elle devo tudo.

Uma molestia da pelle, em tudo egual á morphéa foi minha companheira durante muito tempo; recolhi-me ultimamente, não mais podia á rua (a lepra separa os homens); foi nesses conditções que vosso preparado encontrou-me; foi dessa prostração physica e moral que elle me ergueu; vivo hoje em sociedade e ninguem mais descobre em mim as manchas de outrora.

Publicai estas bem da humanidade e para dar vos testemunho publico e solemne da minha gratidão.

Vosso etc. Antonio José da Silva Gomes. (Firma reconhecida pelo tabellião Alexandre Moreira de Mattos).

Os agentes: Barcel & C. rua Direita, n. 1—S. Paulo.

O Peitoral de Cambará combate sempre com efficacia as affecções pulmonares.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO

Opinião auctorisada

Cabe-me a satisfação de attestar que minha filhinha Sylvia, da edade de 8 annos, era muito fraca, devido a molestias escrophulosas e que se enrou de czema, corrimento pelo ouvido e leucorrhéa, usando 3 mezes seguidos as pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann. Attesto mais que, desde que principiou a tomar as pilulas, recuperou o appetite perdido, fica do assim forte e gorda em pouco tempo.

Dr. Antonio J. Guimarães Costa—Montevidéo (Firma reconhecida).

Depositarios: LEBRE, IRMÃO & MELLO

A' praça

Eu abaixo assignado declaro ter comprado dos srs. Francisco Checchi & Irmão o seu açougue, sito á rua General Osorio, n. 13, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem tiver reclamações a fazer ráo apresental-as no prazo de 8 dias, a contar desta data, á rua Florencio de Abreu, 95.

S. Paulo, 26 de dezembro de 1895.

2—3 JOÃO IGNA

Resultados satisfactorios

Attesto que os resultados colhidos por pessoas de minha familia com o uso dos preparados do dr. Heinzelmann têm sido os mais satisfactorios possiveis.

Pensilio Moitope de Azambuja e Silva. (Firma reconhecida).

Vendem-se em todas as pharmacias.

ASTHMA, TISICA — Peitoral Catharinense

Dom Quixote—jornalinho trado do Angelo Agostini, assigna-se e vende-se á rua *Direita*, 29. 10—5

ANNUNCIOS

ARITHMETICA das Escolas, 4ª edição do dr. Abilio, á venda na livraria do Caes Garreux.

(Dom) 20—5

Dentista Carmelio M. Rezende, cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro especialista em collocar dentes, com 10 annos de pratica. Pratica em dentes artificiaes da cirurgia dentaria. Preços razoveis e previamente estabelecidos. Rua Direita, 22. 60 12

PORTUGUEZ, FRANCEZ, ARITHMETICA, ALGEBRA, GEOGRAPHIA E HISTORIA UNIVERSAL—O professor Arthur Breves leciona estas materias em collegios, casas particulares ou em sua residencia, á rua da Consolação, 29. 5—4...

PRECISA-SE de uma criada portugueza, já habituada aqui para ir para uma cidade do interior; dá se bom tratamento. Trata-se na rua Direita, n. 4, (loja). 3 2

CAMISARIA ESPECIAL

CONFETTI A 1$800 O KILO em cartuchos de 80 grammas, de 2 kilos para cima.

55--RUA 15 DE NOVEMBRO--55

8-2...

REMEDIOS DE CURAM SEM DIETA

EM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES DO PHARMACEUTICO

E. M. DE HOLLANDA
Fabrica e laboratorio central
12, Rua Visconde do Rio-Branco, 12
RIO DE JANEIRO

Especificos preparados sob formula unica especial do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.

Approvados e autorisados pelo governo nacional, Instituto Sanitario Federal e departamento de hygiene da Republica Argentina. Premiados com medalha de ouro e 1ª classe no Brasil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim.

Salsa, canha e mangacá cura todas a molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, ulceras, escrophulas, darthros, empigens; não ha melhor purificador do sangue.

Xarope de flôres de aroeira e mutamba, muito recommendado nas bronchite, na hemoptise, nas tosses ruidosas ou chronicas, no catharro pulmonar; na influenza é poderosissimo.

Xarope de mulungú e flôres de laranjeira, contra insomnias, nevroses cardiacas, hysterismo, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Elixir de tabiribina — Restabelece as dyspepticos, facilita as digestões e promove as dejecções difficeis, efficacissimo nos desarranjos do estomago.

Vinho de ananaz, ferruginoso e iodado, para os chloro-anemicos, chella a prova de hypertropical, reconstitue os hypophosphoricos e beribericos, grande restaurador de forças.

Pilulas de valamina — Combatem as prisões de ventre, são purgativas e reductoras, sem fazer colicas, curam as enxaquecas e vertigens.

Vinho de quina, pepsina, lacto-phosphato de cal quinado, contra o rachitismo das crianças desenvolvendo-as e animando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e asthma.

Vinho de jurubeba simples e ferruginoso — Applicado nas hepatites, esplenites agudas ou chronicas, nas alecções do baço e figado, nos embaraços gastricos ou constipativos.

Elixir de quina, salsa e iodureto de sodio, fórmula do dr. João Paulo — Applicado com grandes vantagens a syphilides cerebraes ou cardiacas.

Vinho tonico de quina capillaria — Applicado nas enfermidades das parturientes, é diuretico, anti-febril e restabelece os tonicos, quando suspensos.

Pomada anti herpetica — Combate a coceira dos carbrosos empigens em 3 dias.

Sabonetes de mutamba, andiroba, glycerina e alcatrão — Preconisado com pesso nas enfermidades herpeticas, ...chas e ulceras.

Rolho maritimo, preparado com o succo da pimenta malagueta, um bom excitante do appetite.

Polpa gelatinosa de tamarindo para limonadas refrigerantes e purgativas.

Couro de peixe-boi — Cura todas as hernias.

Alcoores especiaes de actos brasileiros para soprar.

LABORATORIO DA Flora Brasileira
Visconde do Rio-Branco, 12
RIO DE JANEIRO
E. Hollanda, unica e legitima possuidora das formulas estradas na Directoria Geral dos preparados pharmaceuticos DE EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
Cuidado com as imitações e falsificações
Venda em todas as drogarias e ...chas e no unico depositario geral S. Paulo.
BARUEL & C.
Direita, 1 e largo da Sé, 2
S. PAULO
(5ª e dom.)

ELIXIR M. MORATO
...sto que tenho empregado em minha clinica civil o elixir M. Morato, ...ado pelo sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas cronicas, sobretudo no rheumatismo gottoso. O que affirmo sob meu grau academico, e com o ...ito, se for preciso. *Dr. João Severino de Oliveira Bello.* (Campinas)
Agentes em S. Paulo:
PEIXOTO ESTELLA & C.
Rua S. Bento, n. 11
(4ª, 6ª e dom.)

ELIXIR DE DAMIANA BURGOYNE

Tonico dos tonicos nervinos por excellencia. Esta feliz descoberta — associação dos principios activos da **Damiana** á **coca** e á **noz-vomica**, encerra sufficiente quantidade de **phosphoro**, resultando da sua composição: poderoso tonico reconstituinte dos nervos e grande auxiliar das funcções cerebraes, enfraquecidas por qualquer causa.

Precioso tonico reconstituinte, é de grande utilidade nos climas quentes e debilitantes: restaurando as forças, dá amor á vida, reanima o appetite, a actividade. E' notavel o effeito que produz, em poucos dias de uso, num organismo enfraquecido por qualquer causa! Quando vos sentirdes com o cerebro enfraquecido e adormecido depois de grandes esforços intellectuaes ou trabalhos moraes, usae durante algum tempo o **Elixir de Damiana**, e dentro em pouco a vossa memoria se aviverá, a vossa intelligencia voltará á actividade.

Tendes falta de appetite, enfraquecimento geral, depois de uma molestia prolongada — usae alguns vidros do **Elixir de Damiana**, e as vossas forças se reanimarão, voltando-vos a saúde e a vida.

Depois de algum excesso de qualquer ordem que seja, vos sentirdes enfraquecido, insociavel, aborrecido — usae o **Elixir de Damiana**, e dentro em pouco as vossas forças voltarão, e com ellas a sociabilidade, o bem-estar.

E', em conclusão, o mais poderoso tonico do systema nervoso, hoje geralmente preconisado na Europa pela classe medica e preferido pelo publico em geral — que sempre que deseja um agente muscular, procura o **Elixir de Damiana**.

Preparado somente por BURGOYNE, BURBIDGES & C.
12-16, Coleman Street — Londres
Dom.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Estado.

Depositarios: BARUEL & C.

1, Rua Direita -- Largo da Sé, 2 -- S. Paulo

Elixir M. Morato
...tenho applicado em minha clinica o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.
Dr. Antonio Severo Wenceslau (Rio de Janeiro).
Agentes em S. Paulo:
PEIXOTO ESTELLA & C.
Rua de S. Bento, 11
(4ª, 6ª e dom.)

Dr. Vieira de Mello
Antigo clinico da capital federal, com longa pratica da especialidade
MOLESTIAS DA PELLE
SYPHILIS E VIAS URINARIAS
Tratamento de todas as molestias cutaneas, syphiliticas e urinarias pelos methodos mais proveitosos.
Cons. — *Largo da Sé, n. 7.*
Resid. — *Rua Rego Freitas, n. 5.*
(até 11)

Moveis
Grande sortimento, tanto nacionaes como extrangeiros, a preço sem competencia.
Em nossa casa não ha moveis usados. (até 6)
10 — LARGO DE S. BENTO — 10
Casa Thonet

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas, graças ao milagroso **Xarope peitoral de alcatrão e jatahy**, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado,

Consegui ficar assim !!

completamente curado e bonito. Este xarope cura
TOSSES
BRONCHITES
Asthma
ROUQUIDÃO
COQUELUCHE
Escarros de sangue
Preço do vidro..... 1$000
UNICO DEPOSITO NA CAPITAL FEDERAL
J. M. Pacheco & C.
Rua dos Andradas, N. 59
EM S. PAULO
Rua Direita, 1
BARUEL & C.

Doenças da pelle
O EXTRACTO LIQUIDO DE SALSAPARRILHA COMPOSTO DE
REBELLO & GRANJO
APPROVADO PELA
Exma. Junta de Hygiene
CURA

Erupções cutaneas	Cancros
Empigens	Bubões
Darthros	Engorgitamentos chronicos
Ulceras sarnosas ou pustulosas	Ophthalmias syphiliticas
Dôres dos ossos	Chagas da bocca
Rheumatismo e toda a qualidade de boubas	Garganta etc.

VENDE-SE
Á rua Primeiro de Março n. 64, B
MOQUINA DA DE S. PEDRO
CAPITAL FEDERAL
e em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios em S. Paulo:
Baruel & C., Largo da Sé, 2,
(5ª e dom.)

Elixir M. Morato
E' o unico remedio que cura a morphéa, uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o desgrativo mais offensa até hoje conhecido.
Agentes em S. Paulo:
PEIXOTO ESTELLA & C.
Rua de S. Bento, 11
(4ª, 6ª e dom.)

IMPORTANTISSIMO

LEILÃO JUDICIAL

Dos bens da massa fallida de F. J. Pimentel & C., (rua da Estação, n. 51), constando de seccos e molhados, ferragens, armarinho, generos estes todos de primeira qualidade, tudo bom e perfeito, e de moveis e utensilios para casa commercial

O LEILOEIRO

CHAVES LEAL

Escriptorio á rua de S. Bento, n. 25-B

Legalmente nomeado pelos legitimos srs. syndicos liquidantes da dita massa, venderá ao publico leilão.

Desde já convida aos srs. negociantes, desta capital e do interior do Estado, a aproveitarem a opportunidade de fazer magnificas compras, com dispendio de capital pequeno.

3 DE JANEIRO DE 1896
Sexta-feira
ÁS 11 HORAS EM PONTO
Rua da Estação, n. 51

principiando bem dessa fórma o Anno Novo. Consta o magnifico e enorme STOCK, de: Em seccos e molhados

Barris de superior toucinho americano, ditos de banha, caixa de massa de tomate, ditos de mortadella, ditas com latas de lombo de porco, paio portuguez, linguiça, carnes em conserva, legumes diversos, entre os quaes **petit-pois** com manteiga, azeitonas, pickles de Chicago, pescada, atum, ostras, lagostas, vidros de sal refinado, pickles de Batty, latas de manteiga *Perlu* e *Demagny*, ditas de farinha lactea de Nestlé, figos, tamaras, ameixas, marmellada de Lisbôa, geléa de marmello, vidros com fructas francezas em calda, latas de biscoutos inglezes e nacionaes, maços de palitos, kilos de pimenta, ditos de cravo da India, ditos de canella, sal solto, caixas de gomma «Giato», ditas de velas de peso «Apollo», ditas de luxo, ditas de cebo, caixas de sabão «Dicinus», e de diversas outras qualidades, latas de phosphoros e de kerozene, milheiros de palha portugueza, e amarradas com vassouras. Caixas de: vermouth francez e italiano, bitter apperital, dito Rossi, farnet Branca, vinhos: Bordeaux, Lormont, Clarets Collares Santos Lisboa, Chianti, Barsac (branco) D. Luiz, cognacs e aguardentes de varias marcas, branca e preta, genebras Focking e Hoppe, anisette, rhum italiano, dito da Jamaica, champagne H. Turet, ditos de outras marcas, agua de Selters, e muitas caixas de liquidos diversos. Quartolas de vinho virgem de diversas marcas, ditos de vinho branco Lisbôa, barris de cerveja, ditos de vinho nacional, pipas de vinagre branco e tinto, latas com azeite italiano, caixas com oleo de linhaça, duzias de vidros de extractos sortidos, tintas para escrever e ditas para marcar, pipas, quintos, decimos e garrafões vazios, saccos de aniagem usados, ditos de algodão para sal e fardos de algodão.

Em ferragens

Rolos de arame, enxadas de varias dimensões, barris com cravos inglezes e paulistas, telhas de zinco, barris de polvora «Diamante», barris e saccos de chumbo, grosso e fino, pacotes de espoletas, abridores de latas, maços e carreteis de cordas verdegaes, anzóes sortidos, caixas de mercurio, kilos de salamargo, ditos de flôr de anil, uma barrica de salitre, duzias de facas, com bainhas de pelle de cabra, brancas e pretas, pacotes de pontas de Paris, colheres de metal, duzia de graxa «Daniel», grosa de cordas para viola, pedras de fogo, duzias de isqueiros, fardos de corda de linho, ditos de barbante em páos e em novellos, machinas para arrolhar garrafas, duzias de torneiras de estanho, saca-rolhas, grosas de funis, canivetes, caldeirões de ferro estanhado, caçarolas, chaleiras, oito ternos de medidas para seccos, porção de balanças para 10, 15 e 20 kilos, latas de *colorido* e kilos de pesos de ferro.

Em armarinho

Grosa de carreteis de linha de varias côres, quantidade de agulhas portuguezas, grosa de alfinetes, duzias de pentes para alizar, ditos para capa, pacotes de dedaes, resmas de papel para cartas, ditos de papeis «Floreto» e «Diplomata», maços de enveloppes, duzias de barralhos «Grimaud» n. 54, caixas de Agua Florida e varios outros artigos deste genero.

Em moveis e utensilios

Armações, balcões, mostradores, escrivaninhas, objectos de escriptorio, cadeiras, varios utensilios e um magnifico cofre de ferro á prova de fogo.

Ao leilão, pois,
visto serem as vendas feitas ao correr do martello
PELO LEILOEIRO
Chaves Leal
No dia 3 de janeiro de 96
Sexta-feira
A's 11 em ponto
A' RUA DA ESTAÇÃO N. 51

HOTEL FREITAS
FREITAS-HOUSE
Casa de pensão de primeira ordem, para familias e cavalheiros, perto dos bonds de Santa Theresa para todos os pontos da cidade.
LARGO DA LAPA, 92
RIO DE JANEIRO
alt. até 31 dez

CASSAS BORDADAS

Cassas com salpicos
CASSAS LISTADAS
CASSAS DE CORES
Cassas brancas em cortes para vestidos de senhoras
NA
LA SAISON
Rua Direita, n. 11
Henrique Bamberg & C.
6-1

MOLESTIAS NERVOSAS
CURA CERTA
PELO
XAROPE HENRY MURE
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitais de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

S. Paulo Railway Company

Relação do movimento desta estrada no dia 28 do corrente

Santos	Foram carregados no armazem	150 vagões
	Foram fornecidos ao cáes	171 »
	Foram carregados no cáes	120 »
	Ficaram vazios	1 »
	Foram levados depois de 5,30 para o cáes	47 »
	Ficaram visiveis no Desvio, á disposição do cáes	26 »
	Foram descarregados no armazem, com café	122 »
	Estivaram 14.700 sacas de café.	
Serra	Foram recebidas 85 viagens, representando á subida de	325 vehiculos
Pary	Foram descarregados, com varios generos	88 vagões
	Foram carregados, idem	93 »
	Descarregados com lenha, tijolos etc.	61 »
S. Paulo	Bilhetes vendidos para cima	201 de 1ª
	» » » » baixo	355 de 2ª
	» » » »	161 de 1ª
	» » » »	175 de 2ª
Jundiahy	Foram entregues a linha Paulista	155 vagões
	Foram recebidos da linha Paulista	154 »

CURA SEGURA das MOLESTIAS SECRETAS
Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886
PILULAS
e Injecção de
KAVA-KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URETHRITES, CORRIMENTOS
Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija se sobre cada pilula e sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Fournier
PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

ROCHA LEITE
Despachante geral da Alfandega de S. Paulo
Encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, dando prompto andamento aos negocios que lhes forem confiados e pela commissão que se convencionar.
Para informações, á rua de S. Bento, 46, casa dos srs. Pires & C.
15-10
S. PAULO

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA MILONE
Companhia de opera lyrica italiana
DE FREITAS BRITO & C.
Direcção artistica de G. SANSONE
Maestro director da orchestra — R. BONICIOLLI
Hoje, Domingo, 29 de dezembro, Hoje
Inauguração dos espectaculos populares a preços reduzidos

AVISO — A empreza Freitas Brito & C., desejando tornar os seus espectaculos accessiveis a todas as classes menos abastadas, resolveu realisar aos **domingos** espectaculos a preços reduzidos, começando o primeiro hoje, domingo, 29 do corrente, cantando se o 2º e 3º acto da opera

GIOCONDA

em que tomam parte as sras. Zucchi, Ferrigno, C. Sartori, Parmiggiani e os srs. Sigaldi, Arcangeli, Rotoli etc.

Terminará o espectaculo com a opera em um acto, de Mascagni:

CAVALLERIA RUSTICANA

em que tomam parte as sras. L. Pelluffini, C. Sartori, Parmiggiani e os srs. Sigaldi, Arcangeli etc.

Grande corpo de coros e de ballet. — Luxuosa *mise-en-scène*. — Luz electrica. — Scenarios novos.

Todo o material da Companhia é propriedade da empreza Freitas Brito & C.

As recommendações não se attendem até ao meio dia do dia do espectaculo.

Os bilhetes reservam-se até, por especial favor, até as 5 horas da tarde, na agencia da *Folha de S. Paulo*, á rua 15 de Novembro, e depois, na bilheteria do theatro.

Preços:

Cadeiras	1$500
Entradas para camarotes	3$000
Cadeiras numeradas	4$000
Poltronas	6$000
Camarotes de 3ª	20$000
Camarotes de 1ª e 2ª ordem	30$000

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas.

THEATRO APOLLO

EMPREZA FERNANDES, PINTO & C.
COMPANHIA SOUZA BASTOS
Do Theatro da Trindade, de Lisbôa

HOJE DOMINGO, 29 **HOJE**

EXTRAORDINARIA NOVIDADE
A opereta de maior successo no mundo lusitano!
Grande triumpho obtido por esta Companhia em Lisbôa e Rio de Janeiro

A ultima representação da lindissima opereta em 4 actos, versão de Gervasio Lobato e Acacio Antunes, musica de Victor Roger:

Os 28 dias de Clarinha

PERSONAGENS

Clarinha, Palmyra Bastos; Berenice, Aurelia dos Santos; Nichotte, Stephania; Octavia, Claudina; Pipelet, Aurelio Costureiro, Estephania; Fregnesa Genoveva; outra fregnesa, Christina; Vivarel, Portugal; Gibard, Joaquim Silva; Michonnet, Alfredo Carvalho; Benoit, Gomes; o major, Conde; o visconde, Leroy; Pepino, Eduardo de Souza; Poiresa, Amado; guarda, Benedy. Reservistas, camponezes etc.

Principia ás 8 1/2 horas em ponto

Amanhã, 30 — Primeira representação da celebre revista em 3 actos e 17 quadros,
TIM TIM FIM DE SECULO!
Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

SAQUES SOBRE PORTUGAL

NAZARETH, VELASCO & C.---RUA DE S. BENTO, N. 33-B

Saccam sobre o Banco Commercial de Lisbôa e seus correspondentes nas seguintes localidades:

Abrantes	Visconde do Tramagal
Agueda	Bento de Sousa Carneiro
Alandroal	Joaquim Diogo Morte
Albergaria a Velha	Manoel de Oliveira Campos & Filho
Alcobaça	Emygdio da Silva Ferreira
Alemquer	Joaquim Pereira de Mello
Alfandega da Fé	Julio Manoel Pereira
Alijó	Antonio Ernesto de Magalhães
Aljezur	José Pedro de Mendonça
Aljustrel	Francisco de P. Inglez d'Oliveira
Almeida	Miguel Augusto Proença
Almeirim	Gonçalves & Brito
Almodovar	José Jacintho
Alter do Chão	Raphael Augusto Dona
Alvorge	José Antonio Lopes
Amarante	João Eleuterio da Silva & Sobrinho
Amares	José Joaquim da Silva Menezes
Anadia	Julio C. Ferreira Duarte
Ançã	Francisco da Cunha e Silva
Arco de Baulhe	João Pereira da Cunha Bastos
Arcos de Valle de Vez	Jorge Pereira & C.
Arganil	Travassos & Vinagre
Armamar	Acacio Borges Ferreira Pinto da Silveira
Arouca	João d'Oliveira e Cunha
Arrayollos	Joaquim Lourenço da Silva Carvalho
Arronches	Augusto Cesar da Cunha Moraes
Aveiro	Antonio Pereira Junior, successores
Avellar	Ignacio Mathias Alves de Campos Moura
Avis	João Marques Serrão
Alcacer do Sal	Abel Augusto da Costa Amaral (dr.)
Arruda dos Vinhos	Antonio Epiphanio Rodrigues
Baião	Rodrigo Teixeira Pinto
Barca d'Alva	José da Encarnação Corrêa
Barcellos	*Banco de Barcellos*
Barquinha	José Gonçalves da Costa
Batalha	Manoel J. Mendes Costa
Beja	Manoel Joaquim de Sousa Tavares
Belmonte	Joaquim Guilherme da Cunha Pignatelli
Bióho	Migueis & Estrella
Borba	Luiz Lopes da Trindade
Boticas	Anselmo José Martins
Braga	João Pedro Soares
Bragança	Marcellino Saldanha Lopes dos Santos
Bustos	J. D Sereno & Filhos
Cabeceiras de Basto	Francisco de Moura Coutinho Basto
Cadaval	Correia & C.
Cadima	Antonio José d'Almeida
Caldas da Rainha	Antunes & Irmão
Caldas das Taypas	Francisco José da Costa e Silva
Caldas de Vizella	José Pinto de Souza Castro
Caminha	Domingos José Pereira
Campo Maior	Meiras, Irmãos
Cannas de Senhorim	Joaquim Adelino Marques & Filhos
Cantanhede	Gregorio Gomes Lopes
Carrazeda d'Anciães	Antonio Augusto Barreiras
Carrazedo de Montenegro	Silvano José Borges
Carregal do Sal	Antonio Maria d'Almeida e Silva
Castello Branco	José Guilherme Morão
Castello de Paiva	Alfredo Augusto Ribeiro
Castello de Vide	Francisco Antonio Mimoso
Castendo	José Bernardino d'Almeida
Castro Daire	Julio d'Almeida Baptista
Cêa	José Joaquim Borges
Celoricoda Beira	Antonio Augusto Corrêa da Silva Cardoso
Celorico de Basto	Antonio José Lopes Magalhães Barroso
Ceriã	Maximo Pires Franco
Chaves	*Banco de Chaves*
Cintra	Jorge Antonio d'Oliveira
Cocujães	Manoel José da Costa Freitas
Coimbra	José Tavares da Costa, successor
Coudeixa a Nova	Antonio Simões Barrico
Constancia	Maximo A. da Natividade
Cortiço da Serra	José Joaquim Borges
Covilhã	*Banco da Covilhã*
Crato	Francisco Maria Pannoco
Cuba	Viuva de Francisco Quintanilha
Coimbra	Baptista Irmão & C.
Cartaxo	Joaquim Dias
Divas	Manoel dos Santos Lopes
Ericeira	Francisco Duarte Franco
Escalhão	José Antonio Bordallo Velho
Espinhal	Antonio das Neves Loureiro
Espinho	Manoel Fernandes Passos
Esposende	Manoel José Gonçalves Villas Bôas
Estarreja	Vasco Marques Valente
Estremoz	José Maria Sedas
Evora	*Banco Eborense*
Fafe	Oliveira & Fernandes
Fáo	João Evangelista da Silva
Faro	Senhora Luna Sequerra
Febres	Paulino José Frota & C.
Feira	Antonio Bernardo Coimbra
Felgueiras	Bernardino José da Cunha
Ferreira do Zezere	Godinho & Irmão
Figueira da Foz	Bernardo Augusto Lopes & C.
Figueiró dos Vinhos	Manoel Mendes de Abreu
Fornos d'Algodres	João da Costa Abreu & Filho
Freixo d'Espada à Cinta	Eugenio Guerra Taborda
Fronteira	Antonio Victorino Bugalho
Ferreira do Alemtejo	Jacintho Maria Fialho & Filho
Gatões	Joaquim Gomes Ferreira
Góes	Antonio Luiz Neves
Gollegã	José Antonio Gameiro
Gouvêa	Antonio Rodrigues Frade
Grandola	Jacintho Maria Rodrigues Pablo
Guarda	José Joaquim Rodrigues
Guimarães	Manoel Pinheiro Guimarães
Idanha a Nova	José Augusto Pretto
Ilhavo	Joaquim Marques Machado
Lagos	José Miguel Gimenes
Lagôa	Luiz Bordas y Marimon, em Portimão
Lamego	Menezes & Fonseca
Leiria	Manoel Joaquim Henriques
Lixa	José da Silva Cunha & Irmãos
Loulé	Manoel Rodrigues Corrêa
Louzã	Luiz G. Vianna de Lemos
Louzada	Adrião Joaquim Lopes de Sousa Gonçalves
Macedo de Cavalleiros	Alexandre José Nunes
Mangualde	José Cabral
Marco de Canavezes	Manoel Barros d'Aguiar
Marinha Grande	Gervasio da Silva Netto
Mealhada	Augusto Ferreira Brandão
Melgaço	Dr. Antonio Joaquim Durães
Mertola	Bartholomeu José Pereira
Mexilhoeira	A. J. Judice & Irmãos
Mezão Frio	Manoel Lima Rebello
Midões	Luiz Pinto da Rocha
Mira	Manoel Rodrigues Coeme
Miranda do Corvo	Manoel Pereira Batalhão
Miranda do Douro	Augusto Cesar Dias
Mirandela	Viuva de João Baptista de A. Leite & Filhos
Mogadouro	Francisco José Borthelo
Mogofores	Antonio Seabra d'Almeida
Moimenta da Beira	Francisco Dias da Silva Chanesco
Mondim de Basto	Antonio José Alves de Carvalho
Monchique	José Sebastião
Moncorvo	Joaquim Antonio da Silva
Mesão	Francisco José da Cunha Guimarães
Montalegre	Antonio Julio de Moraes Caldas
Monsanto o Novo	Domingos José Marques d'Aguiar
Monsanto o Velho	João Antonio Rodrigues, successor
Mortagua	José Manoel Pereira
Moura	D. C. Nogueira da Matta
Murça	Domingos Augusto da Silva
Murtão	João Antonio de Carvalho
Naza	Joaquim da Cruz Mogueno
Nellas	Gonçalves Costa & Irmão
Odemira	João Maria Corrêa Barbosa
Olhão	Viuva M. C. Santos Mendonça
Oliveira d'Azemeis	Antonio José da Silva Guimarães
Oliveira do Bairro	João Baptista d'Oliveira
Oliveira do Hospital	Arthur da Lima Ferrão
Ourique	José Jacintho, *em Almodovar*
Outil	Mathias Marques Gonçalves
Ovar	Joaquim Pereira da Silva
Perdelhas	Antonio Valente d'Almeida & Filho
Paredes de Coura	Manoel Antonio Barbosa
Pedregão Grande	Augusto Thomaz Barreto
Penacova	Luiz Antonio Guedes
Penafiel	Victorino da Silva Alves Nunes & C.
Penamacôr	Joaquim Antonio Rodrigues e Silva
Pecegueiro (Sever do Vouga)	Antonio Martins da Silva
Penella	José Maria Gouvêa
Penicho	José Maria Monteiro
Pinhel	José Antonio dos Santos & C.
Pocariça	João Ferreira da Silva
Polares (Santo André de)	José Henrique Simões
Pombal	José Luiz da Cunha & Irmão
Ponte da Barca	Manoel Luiz Fernandes da Rocha
Ponte de Lima	Manoel Gomes Cardoso
Ponte de Sôr	Francisco Pereira Cardoso
Portalegre	Antonio Antunes Esperança
Portel	Alexandre José Dias de Carvalho
Porto	Manoel Pereira Penna & C.
Povoa de Lanhoso	D. J. Ferreira Guimarães
Povoa de Varzim	José Ferreira do Valle
Proença a Nova	Viuva de José Luiz da Silva
Redondo	A. Germano da Fonseca Santos
Reguengos	Beltran & Sobrinho
Rezende	Antonio Corrêa Junior
Ribeira de Pena	Souza & Filho
Rio Maior	Raphael José da Costa
Regua	João Alves Barreto
Sabugal	Arthur Lucas Gonçalves
Santa Comba Dão	José Lopes Corrêa
Santarem	José Severino Soares
Santo Thyrso	José Carlos de Sá Teixeira
S. Cosmado	Joaquim Augusto de Queiroz
S. João da Pesqueira	José Augusto de Madureira Leal
S. João d'Arelas	Alfredo Corrêa da Silva Carvalho
S. Pedro do Sul	Antonio Corrêa de Paiva
S. Thiago do Cacem	Ezequiel de Soveral Rodrigues
Sarzedas	Francisco Rodrigues de Azevedo
Sattam	Antonio da Silva Leires
Serpa	M. D. Ferreira d'Almeida
Setubal	J. Nascimento e Oliveira
Silves	Manoel Luiz Martins
Sines	Elyseu Antonio Marreiros
Sinfães	Isidro Pinto Cardoso de Menezes
Sobrado de Paiva	Alfredo Augusto Ribeiro
Sobreira Formosa	Mattos & Irmão
Soure	Domingos Mendes Mathias
Souzel	João de Sousa
Taboa	Antonio Joaquim Esteves
Taboaço	João Baptista Ribeiro
Tarouca	José de Mello Nogueira
Tavira	João Rosado, successores
Tentugal	Manoel Rodrigues Pontes
Thomar	Francisco Pereira da Silva Sardo
Tocha	Manoel Gonçalves Salvador
Tondella	Antonio da Silva
Torres Novas	Raymundo Cotrim de Sousa & Filho
Torres Vedras	Joaquim Pedro Marques
Tortozendo	Antonio Joaquim Barata de Mattos
Trancoso	Adriano Antonio Moutinho de Andrade
Vagos	Eugenio Ferreira da Encarnação
Valença	Leite Ribeiro
Valle Passos	Joaquim José Fernandes Guimarães
Vallongo	Antonio Fernandes Adão
Vianna do Castello	*Banco Mercantil de Vianna*
Villa da Rua	F. Cabral Paes & Filhos
Villa do Rei	João Henriques Neves
Villa do Bispo	José Cardoso
Villa de Conde	Manoel de Freitas Craveiro
Villa Flôr	Balthazar Corrêa de Moraes
Villa Franca de Xira	José Lucio Baptista
Villa Nova de Cerveira	João Lucas da Costa
Villa Nova de Famalicão	Antonio José Corrêa de Sousa
Villa Nova de Foscôa	Francisco Antonio Ferreira
Villa Nova d'Ourem	Sotero Caio da Silva Neves
Villa Nova de Portimão	Luiz Bordas y Marimon
Villa Pouca d'Aguiar	João José de Souza Moraes
Villa Real	Albano Eduardo da Costa Lobo
Villa Real de Santo Antonio	Sebastião Ramirez
Villa Verde	José Joaquim Pelxoto
Villa Viçosa	Antonio Silveira
Vimioso	Antonio Alves Coelho
Vinhaes	Fernandes & Irmão
Vizeu	Luiz Pereira do Valle & Filho
Vouzella	Barão da Costeira
Veiros	Francisco Xavier Franco
Vianna do Alemtejo	Francisco Nobre de Gusmão
Vieira	Manoel Joaquim Fernandes
ILHAS	
MADEIRA—Funchal	Luiz da Rocha Machado
TERCEIRA—Angra do Heroismo	João Carlos da Silva
FAYAL—Horta	Thomaz Pereira da Silva
S. MIGUEL—Ponta Delgada	Clemente Joaquim da Costa
AFRICA	
Loanda	Gonçalves Machado & C.

NAZARETH, VELASCO & C.

33—RUA DE SÃO BENTO—33

S. PAULO

(23 jan. dom.)

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idôsas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastrites, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervôso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rue de Bourbon, 14.*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO S. PAULO

O PAQUETE

S. Paulo

Sae todas as quintas-feiras de Santos para o Rio

Recebe passageiros, encommendas, valores e cargas

M. Buarque de Macedo & C.

RUA DE S. BENTO, 59

Dem, e 3ª

Norddeutscher Lloyd, Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

WESER ..... 13 de Janeiro de 1896
SALIER ..... 30 » » » »
GRAF BISMARCK ..... 13 » fevereiro »

O MAGNIFICO PAQUETE ALLEMÃO

HABSBURG

Illuminado a luz electrica, com medico, criada, barbeiro e todas as accommodações para passageiros de 1ª classe a bordo, sahirá no dia 30 de dezembro, ás 2 horas da tarde, para

Rio de Janeiro
Bahia
Pernambuco
Lisbôa
Antuerpia
e Bremen

Os preços das passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A agencia dá bilhetes para a America do Norte, Asia e Australia.

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com os agentes

ZERRENNER, BULOW & C.

1--RUA JOSÉ RICARDO--1

Santos

TONICO DE CAMACAN

DE

Augusto Graça

E' o unico legitimo e o que não for deste fabricante será considerado falsificado e se recusarão a vendel-o os commerciantes conscienciosos. Não faremos protestos pela imprensa como propaganda por ser este o todos os meus preparados por demais conhecidos e á venda no deposito em S. Paulo.

DROGARIA

BARUEL & COMP.

Rua Direita, 2

(até 6)

LEITE VIRGINAL

E' efficacissimo para o completo desapparecimento das sardas, pannos, manchas do rosto etc. Amacia tambem a pelle, tornando-a lisa e imprimindo-lhe o brilho peculiar da mocidade; vende-se á rua Primeiro de Março, n. 64 B, pharmacia de Rebello & Granjo, Rio de Janeiro.

Em S. Paulo, em casa dos srs **Baruel & C.**, largo da Sé, 2.

(quint. e dom.)

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur

O VAPOR

Provence

esperado em Santos até o dia 8 do mez de janeiro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

RIO DE JANEIRO, BAHIA

Marselha
Barcelona
Genova
e Napoles

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 12-a
Santos—Rua 15 de Novembro, 17
Rio de Janeiro—Rua da Alfandega, 32.

SHAW, SAVILL & ALBION COMPANY

(LIMITED)

Vapores da Mala Real de Nova Zelandia

O PAQUETE

IONIC

Sahirá do Rio de Janeiro para

Londres

no dia 2 de janeiro proximo, com escalas por

Teneriffe e Plymouth

Estes vapores são superiores a todo respeito e têm todos os commodos para o conforto de passageiro.

Para passagens e outras informações com os agentes:

Wilson, Sons & C., Limited

Rua do Rosario, 13

S. PAULO

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Sahidas de vapores

PARA O

RIO
BAHIA
LISBOA e HAMBURGO

OS VAPORES

Corityba Capitão A. Birck, sahirá a 2 de janeiro de 1896

Porto Alegre Capitão A. Burchelet, sahirá a 8 de janeiro de 1896.

Buenos-Aires Capitão F. Bode, sahirá a 15 de janeiro de 1896.

Todos os vapores desta Companhia são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açôres, Madeira, etc.

O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, é de 140$000.

Para passagens, trata-se com

J. FLACH

18—RUA DE S. BENTO—18

S. Paulo

COMPANHIA

Lloyd Brasileiro

LINHA DO SUL

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O PAQUETE

METEORO

esperado em Santos no dia 28 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Iguape
Paranaguá
Antonina
S. Francisco
Desterro
Rio Grande
Montevideo

Recebe carga e passageiros.

Trata-se na agencia, com

J. F. Soares

RUA XAVIER DA SILVEIRA, N. 70

Os conhecimentos para cargas só serão recebidos até á vespera da sahida do paquete.

Esta agencia faz publico, para conhecimento dos interessados, que as reclamações por avarias ou faltas devem ser apresentadas por escripto a esta agencia, dentro do prazo de 8 dias contados daquelle em que terminar a descarga do respectivo paquete (clausula 13ª, dos conhecimentos da Companhia). Terminado este prazo, nenhuma reclamação será attendida.

Pacific Steam Navigation Company

SAHIDAS PARA A EUROPA

O PAQUETE INGLEZ

IBERIA

Esperado do Rio da Prata, no dia 8 de janeiro, sahirá, do Rio de Janeiro, para

Lisbôa
Vigo
La Pallice, (La Rochelle) e **Liverpool**

depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de LA PALICE (La Rochelle), em logar de BORDÉOS.

Preços das passagens para Lisboa:

1ª, classe, £ 29 e £ 26.
» » Ida e volta, £ 53 e 37.10.0
3ª, dita, 140$000.

Para Liverpool:

1.ª classe, £ 34 e £ 30.
1ª, Ida e volta, £ 56 e £ 45.
3ª dita, £ 9.

Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £ 30.

Este paquete não recebe passageiros de 2ª classe.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited

RUA DO ROSARIO, 13

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O PAQUETE

Matteo-Bruzzo

COMMANDANTE BURLANDO

Partirá de Santos no dia 8 de janeiro, para

Genova e Napoles

tocando no **Rio de Janeiro.**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros.

Acceitam-se passageiros para Marselha e Barcellona, com baldeação em Genova.

Terceira classe, **frs. 70.**

Na agencia vendem-se bilhetes directos e cumulativos para as principaes cidades da Europa, como Roma, Milão, Paris, Vienna, Berlim, Londres, etc.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Schmid & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, 17, SANTOS—Rua Santo Antonio, 52.

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

SAHIDAS PARA A EUROPA

S. GOTTARDO, de Santos, a 5 de janeiro
ATTIVITA', de Santos, (directamente) a 9 de janeiro

O PAQUETE

RAGGIO

Sahirá de Santos no dia 31 do corrente, e do Rio, no dia 2 de janeiro, com destinos aos portos de

Genova e Napoles

Preço das passagens de 3ª classe:

Rs. 55$000

Tomando passageiros para Marselha e Barcellona, com trasbordo em GENOVA, ao preço de

Rs. 70$000

Agentes

S. Paulo—João Briccola & Gatti, RUA 15 DE NOVEMBRO, 30.
Santos—A. Fiorita & C., rua Santo Antonio, 48.
Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua Primeiro de Março, 37.

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O PAQUETE

ROSARIO

COMMANDANTE GHISOLFI

Partirá de Santos, no dia 10 de janeiro, para

Genova e Napoles

Tocando no **Rio de Janeiro.**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros.

Acceitam-se passageiros para Marselha e Barcellona, com baldeação em Genova. 3ª classe, frs. 70.

Na agencia vendem-se bilhetes directos e cumulativos para as principaes cidades da Europa, como Roma, Milão, Paris, Vienna, Berlim, Londres, etc.

Para passagens e mais informações, tratar-se com os agentes:

Schmidt & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, 17
SANTOS—Rua Santo Antonio, n. 52.

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

Do Rio

MAGDALENA

em 1º de janeiro de 1896.

DANUBE

em 15 de janeiro de 1896.

THAMES

em 29 de janeiro de 1896.

De Santos

TAGUS

em 17 de janeiro de 1896.

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

Do Rio

DANUBE

em 31 de dezembro.

THAMES

em 15 de janeiro de 1896.

N. B. Recebem-se passageiros com destino a

CHRISTIANIA

para todos os vapores de carreira, sahindo do Rio de Janeiro.

Para passagens e mais informações, com a **Companhia Lupton**, rua de S. Bento, 41, S. Paulo, e, no Rio com o superintendente **G. C. Anderson**, rua 1.º de Março, 73.

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O VAPOR

Aquitaine

esperado em Santos approximadamente no dia 3 de janeiro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevideo e Buenos-Aires

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de 3.ª classe com suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—rua José Bonifacio, 12 a
Santos—rua 15 de Novembro, 17
Rio de Janeiro—rua da Alfandega, 32.

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 29 de dezembro de 1895.
Tabellas affixadas hontem:

London Bank	a 90 d.	á vista
Londres	9	8 3/4
Paris	1.060	1.062
Hamburgo	1.309	1.388
Italia	—	1.040
Portugal	9	8 3/4
Agencias	490	500
New-York	—	5.630
Montevideo	9	8 3/4
Buenos-Aires	9	8 3/4
British Bank		
Londres (Matriz)	9 5/32	8 15/16
Paris	1.046	1.068
Hamburgo	1.291	1.318
Italia	—	1.080
New-York	—	5.600
Brasilianische Bank für Deutschland		
Berlim	1.308	1.328
Londres	9	8 13/16
Paris	1.060	1.075
Italia	—	1.030
New-York	—	5.580
Portugal	—	489
Hespanha	—	954
Banco de S. Paulo		
Londres	9	8 13/16
Paris	1.059	1.074
Italia	—	1.040
Portugal	—	500
Commercio e Industria		
Londres	9	8 13/16
Paris	1.060	1.075
Hamburgo	1.308	1.327
Portugal	—	507
Italia	—	1.045
Fratelli Cresta		
Londres	9	8 13/16
Paris	—	1.062
Hamburgo	—	1.336
Italia	—	1.014
Lisboa e Porto	—	482
Hespanha	—	954
Beyrouth (Turquia)	—	8 13/16
Montevideo	—	6.000
Buenos-Aires	—	5.480

Os Bancos da nossa praça não alteraram hontem as tabellas, á excepção do *British Bank*, que affixou a tabella de 9 5/32, sobre a Casa Matriz, effectuando as suas transacções segundo essa taxa.

As outras casas bancarias sacaram a 9 1/16 e 9 3/32.

O mercado fechou indeciso.

Preço de venda dos soberanos, 26$000.

BOLSA

(CAMARA SINDICAL)

Transacções effectuadas hontem:
100 letras do Credito Real, a 67$500.
40 letras do B. Mão, á 67$.
30 letras do B. Mão, a 67$500.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector de Bolsa Victor Nothmann

COTAÇÕES

	Vend.	
Soberanos	25$900	25$850
Acções		
Bancos:		
Comm. e Ind.	—	217$
S. Paulo	—	194$
Credito Real, c/hyp.	200$	150$
Idem, idem com 2%	—	20$
Cart. comm.	150$	100$
União de S. Paulo 1ª r.	—	20$
Idem, 2ª série	—	20$
Lavradores	—	160$
Constructor e Agr.	—	80$
Republica	—	150$
Commercial do Rio Janeiro	210$	—
Mercantil de Santos	—	100$
Banco União de S. Paulo Int.	250$	220$
Banco União de S. Paulo com 40 %	150$	100$
B. do Ribeirão Preto	212$	—
Melhoramentos da Mooca, Int.	250$	210$
Industrial Amparense	120$	115$
Banco de Piracicaba	80$	—
Apolices		
Geraes 5 %	96$	95 $
Geraes (ouro) 4 %	—	—
Estado	1:010$	910$
Letras hypothecarias		
Banco do C. Real	67$5	67$
União	68$	66$
Intend. Municip.	85$	82$
Cautellas do B. Credito Real	—	—
Intendencia de Taubaté	85$	—
Debentures		
Dumont	—	50$
Melhoramentos	200$	170$
Viação Paulista	65$	50$
Agua de Taubaté	65$	—
Sorocabana	70$	—
Acções		
Companhias:		
Paulista	310$	302$
Idem com 30 %	130$	121$
Mogyana	235$	230$
Idem com 20 %	—	50$15
Mechanica Import.	120$	105$
Drogas Est. S. Paulo	—	50$
Lupton	110$	102$
Arens	—	28$
Mac Hardy	65$	50$
Antarctica	—	25$
Viação Paulista	50$	28$
Ferro-Carril	50$	15$
Agua e Luz	80$	45$
Telephonica	—	50$
Mercantil e Industrial	45$	30$
Mater. para Construcção	5$	—
Argos Paulista	10$	5$
Industrial	—	50$
Melhoramentos	—	30$
Gaz de São Paulo	—	190$
Stupakoff	50$	30$
Bragantina	50$	10$
Gaz de Campinas	—	150$
Progredior	—	25$
Formicida	25$	15$
Industrial de S. Bernardo	—	—
Alliança Industrial	20$	—
Rural de S. Paulo com 40 %	—	40$
S. Paulo Constructora	—	13
Upton	—	5$
União do Commercio	200$	—
Importadora Paulista	50$	5$
Commercial Paulista	—	200$
Dumont	—	150$
Balnearia Santo Amaro	—	50$
Italo-Paulista	—	30$
Frontão Paulista	—	20$
Paraná Industrial	—	5$

TELEGRAMAS

(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

Santos, 11 h. 3 m.
Cambio:
Bancario, 9 1/16.
Tomadores de letras 9 3/16.
Mercado, estavel.

Santos, 11 h. 9 m.
O mercado de café abriu pouco animado.

Rio, 10 h. 20 m
Bancario, 9 1/16.
Saccando, 9 3/8 e 9 1/8.
Particular, 9 5/32 e 9 3/16.
Café:
Entradas, 11.470 sacas.
Embarques, 11.413.
Vendas, 2.000.

Rio, 12 h. 20 m
Bancario, 9 5/32 e 9 3/16.
Particular, 9 7/32.

Rio, 3 h.
Bancario, 9 1/8 e 9 3/16.
Particular, 9 5/32 e 9 7/32.
Fechou:
Bancario, 9 1/8.
Particular, tomadores, 9 3/16.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas de 30 de dezembro a 4 de janeiro:

Café bom	1$430	kilo
Escolha	$870	»

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

29 Santos, *Corrientes.*
29 Southampton e esc., *Danube.*
30 Santos, *Tamar.*
30 Hamburgo e esc., *Porto Alegre.*
30 Genova e Napoles, *Pó.*
31 Rio da Prata, *Magdalena.*
31 Santos, *King. Cadwallon.*
31 Portos do Sul, *Iris.*
1 Santos, *Corytiba.*
1 Marselha e esc., *Aquitaine.*
2 Londres e esc., *Jonic.*
3 Havre e esc., *Caravellas.*
3 Santos, *S. Paulo.*
4 Bremen e esc., *Salier.*
5 Rio da Prata, *Guahyba.*
6 Rio da Prata, *Los Andes.*
7 Hamburgo e esc., *Buenos-Aires.*
7 Havre e esc., *Ville de S. Nicolas.*
7 Rio da Prata, *Herva.*
10 Rio da Prata e Santos, *Provence.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

29 Aracajú e esc., *Penedo.*
29 Montevidéo e esc., *Meteoro.*
30 Pernambuco e esc., *Itatiba.*
30 Rio da Prata, *Danube.*
30 Portos do Norte, *Brasil.*
31 New-York e esc., *Roman Prince.*
31 Santos, *S. Paulo.*
1 Southampton e esc., *Magdalena.*
1 Victoria e esc., *Muguy.*
2 Genova e esc., *Raggio.*
2 New-Zealand, *Jonic.*
3 New York, *Delcomyn.*
3 Rio da Prata por Santos, *Aquitaine.*
3 Bremen e esc., *Habsburg.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

29 Buenos-Aires, *Ouvier.*
29 Rio, *Esperança.*
29 Rio, *Weser.*
29 Rio, *Creole Prince.*
31 Genova e esc., *Pó.*
31 Genova e esc., *Raggio.*
1 Rio, *S. Paulo.*
4 Rio, *Aquitaine.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

29 Anvers e esc., *Tamar.*
30 Rio da Prata, *Mexican Prince.*
30 New-York, *King Cadwallon.*
30 Rio, *Iris.*
31 Hamburgo e esc., *Corytiba.*
2 Rio, *S. Paulo.*
5 Rio, *Los Andes.*
6 Rio, *Provence.*